

RELATÓRIO SEMESTRAL

***PROGRAMA DE SAÚDE***



**ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA DA UHE FOZ DO CHAPECÓ**

MAIO DE 2012

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>2. OBJETIVOS .....</b>	<b>1</b>
<b>3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.....</b>	<b>2</b>
<b>3.1. IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE NA USINA.....</b>	<b>3</b>
<b>3.2. ATIVIDADES EXECUTADAS PELA EMPRESA CST-MED.....</b>	<b>7</b>
<b>3.3. CRONOGRAMAS TREINAMENTOS – FEVEREIRO A JULHO DE 2012.....</b>	<b>9</b>
<b>3.4. ÍNDICES DE ACIDENTES DE SAÚDE E SEGURANÇA - 2012.....</b>	<b>10</b>
<b>3.5. PLANILHA DE ESTATÍSTICAS DE ACIDENTE - 2012.....</b>	<b>11</b>
<b>4. ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE.....</b>	<b>12</b>
<b>5. ANÁLISE PRELIMINAR DOS DADOS DO SINAN.....</b>	<b>14</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>16</b>
<b>7. ANEXOS .....</b>	<b>16</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O presente relatório descreve as ações de monitoramento a saúde desenvolvidas no período de setembro de 2011 a fevereiro de 2012 pelo Programa de Saúde – Solicitado pelo IBAMA e detalhado no PBA, para a UHE Foz do Chapecó, empreendimento localizado no rio Uruguai, na divisa dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Esse inclui o atendimento a saúde dos trabalhadores da obra e acompanhamento e levantamento realizado na área de saúde, nos municípios dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, localizados no reservatório, na Área de Influência Direta – AID do empreendimento em atendimento à condicionante 2.1 da Licença de Operação do IBAMA N° 949/2010 para a UHE Foz do Chapecó.

## **2. OBJETIVOS**

Acompanhar a dinâmica do processo saúde-doença nas áreas de influência do empreendimento, através das seguintes ações:

- Monitorar os agravos à saúde causados por poeira, animais peçonhentos e zoonoses, antes, durante e após a implantação do empreendimento utilizando os dados registrados no SINAN;
- Articular com as Coordenadorias de Zoonoses e Vetores das Secretarias Estaduais de Saúde, das Secretarias Regionais de Saúde e dos municípios atingidos, hospitais e postos de saúde locais, responsáveis pela

vigilância epidemiológica nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul;

- Orientar e acompanhar as atividades realizadas na usina com os funcionários e população atingida quanto à higiene, alcoolismo, drogas, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, acidentes de trânsito e com animais peçonhentos.

### **3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE**

A saúde é tratada em duas frentes: pela equipe de profissionais da medicina do trabalho, na usina; pelo empreendedor e pelos sistemas de saúde que têm a atribuição legal de tratar da saúde da população;

- A assistência, atendimento a comunidade e campanhas educativas e de vacinação são realizadas nos postos de saúde e hospitais da região.
- A assistência médica e sanitária, na usina, para os trabalhadores diretamente ligados ao empreendimento está sendo desenvolvida pela equipe de profissionais da saúde da Foz do Chapecó Energia S. A..

O Programa de Saúde enfatiza a adoção de medidas preventivas de cuidados com o meio ambiente e a saúde para evitar ou reduzir os impactos causados pelo empreendimento e pela presença de um contingente de trabalhadores.

O monitoramento dos agravos à saúde nos municípios está sendo realizados através das notificações compulsórias registradas no sistema SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde visa dotar o empreendedor de um instrumento que possibilite prever e prevenir situações de riscos, tais como surtos e epidemias

visando diminuir atritos advindos da implantação do empreendimento na região, bem como avaliar os registros de incidência de agravos a saúde determinando e minimizando o agente desencadeante.

### **3.1. IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE NA USINA**

Desenvolvido para promover a saúde do trabalhador. Determina quais os trabalhadores e a periodicidade que devem submeter-se a exames médicos e complementares, laboratoriais, audiometrias etc. Exames médicos (admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e dimensional) que compreendem avaliação clínica (anamnese ocupacional e exame físico e mental) e avaliação dos exames complementares, são realizados de acordo com os termos especificados na NR-7, com a finalidade de avaliar a saúde no aspecto geral, a capacidade laborativa e as possíveis repercussões do trabalho sobre a saúde.

- Para a Audiometria, são realizados exames de avaliação da capacidade auditiva do trabalhador, com a pesquisa de perdas decorrentes da atividade laboral. Em decorrência de indicação no PCMSO estes exames são realizados por fonoaudiólogo;
- No âmbito da Espirometria é realizado o exame que permite aferir o fluxo de ar na vias aéreas ou brônquios;
- Realiza-se ainda um eletrocardiograma, ou seja um exame que detecta e registra atividade elétrica do coração para localizar problemas cardíacos.

Visando atender aos seus funcionários no que se refere à área de saúde ocupacional, a Foz do Chapecó Energia S. A. disponibiliza profissionais da área médica ocupacional que atenderão na empresa e quando necessário encaminharão o funcionário para Chapecó/SC, em unidades avançadas necessárias para o apoio para o funcionamento da área de saúde ocupacional.

No que se refere à saúde assistencial, a Foz do Chapecó Energia S. A. adotou alguns convênios com o sistema de saúde como UNIMED, UNIODONTO e também convênio com SESI Farmácia.

A operação da Usina Foz do Chapecó exige o estabelecimento de normas e procedimentos visando à manutenção de condições adequadas à saúde e segurança para todos os trabalhadores.

Neste contexto, cuidados especiais são adotados para minimizar os riscos de ocorrência de acidentes de trabalho, doenças ocupacionais ou transmissão de doenças infectocontagiosas, assim como responder adequadamente a essas situações caso ocorram.

As normas e procedimentos estabelecidas pela a Foz do Chapecó Energia S. A. visam o cumprimento dos dispositivos legais relacionados com a matéria, incluindo as exigências constantes na Lei Federal No 6.514/77 regulamentada pela Portaria MTb No 3.214/78 e Portaria MTb/SSST No 24/94 do Ministério do Trabalho, e respectivas Normas Regulamentadoras.

Para garantir que a gestão da saúde ocupacional e de segurança do trabalho seja eficaz e atenda às exigências dos acionistas bem como às condicionantes do IBAMA, o Plano de Gestão Integrado de Saúde

Ocupacional e Segurança do Trabalho foi descrito e implantado de forma a englobar:

- Manual de Funções, descrevendo as funções / responsabilidades de cada membro dos Departamentos de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho;
- Manual de Procedimentos, detalhando os procedimentos específicos a serem adotados para as principais tarefas de gestão da saúde e segurança do trabalho, incluindo formulários de ativação, sistemas de registro, normas de documentação, fluxos de comunicação e outros aspectos;
- Programa de Treinamento em Saúde e Segurança do Trabalho, apresentando os conteúdos, periodicidades e âmbito de aplicação de cada módulo de treinamento em questões de saúde e segurança do trabalho; (Em fase de elaboração)
- Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho; (Em fase de conclusão)
- Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional (PCMSO); (Em fase de conclusão)
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); (Em fase de conclusão)
- Programa Ergonômico (PE); (Em fase de conclusão)
- Programa de Conservação Auditiva (PCA); (Em fase de conclusão)
- Procedimentos de Trabalho Seguro (PTS) para as principais atividades de risco; (Em fase de elaboração)

- Esclarecer e orientar mão de obra contratada sobre as doenças sexualmente transmissíveis e sobre doenças infectocontagiosas em geral;
- Prestar assistência médica emergencial mão de obra contratada no caso de ocorrência de acidentes;
- Encaminhar aos serviços de saúde conveniados os casos que requerem assistência médica hospitalar;
- Notificar às autoridades competentes no caso de ocorrência de doenças de notificação compulsória.

O PCMSO foi elaborado de acordo com a NR-7, no âmbito dele são realizadas as seguintes ações:

- Realização dos exames médicos obrigatórios: admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissional;
- Manutenção de equipe médica e infraestrutura ambulatorial com características compatíveis com as necessidades Usina;
- Atendimento médico a trabalhadores acidentados e/ou com sintomas de doenças;
- Convênios com hospitais e/ou clínicas próxima à obra;
- Notificação às autoridades competentes no caso de ocorrência de doenças de notificação compulsória;
- Acompanhamento de grupos de trabalhadores sujeitos a riscos específicos conforme classificação constante da NR-9;
- Elaboração e guarda dos ASO (Atestados de Saúde Ocupacional);



- Solicitações de afastamento do trabalhador e emissão dos CAT (Comunicados de Acidentes de Trabalho);
- Manutenção de equipamentos, materiais e pessoas aptas para a prestação de primeiros socorros, considerando as características das atividades desenvolvidas;
- Apoio ao Programa de Treinamento em Saúde e Segurança do Trabalho nos temas relativos à saúde ocupacional;
- Apoio ao processo de investigação de acidentes, quando solicitado pelo Gerente de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho ou pela CIPA;
- Acompanhamento de doenças ocupacionais;
- Controle de perda auditiva;
- Campanhas de vacinação para controle de doenças infecto-contagiosas.
- Participação nas Auditorias Periódicas de Instalações, com foco no controle da higiene e limpeza (escritórios, refeitórios, vestiários, banheiros, outras), observando o disposto na NR-18 e NR-24.

### **3.2. ATIVIDADES EXECUTADAS PELA EMPRESA CST-MED**

#### **A. Visita Inicial – Área de Engenharia**

- Profissionais: Jaqueline Trindade Dos Santos – Engenheira de Segurança do Trabalho, Danilo de Borba Fossa – Engenheiro de Seg. do Trabalho e Jair Francisco Schneider – Técnico de Seg. do Trabalho.

- Reconhecimento das instalações da UHE e realização dos levantamentos e monitoramentos ambientais para a elaboração do PPRA/LTCAT/Avaliação Ergonômica.

#### **B. Visita Inicial – Área Médica**

- Profissionais: Dr. Ivan de Souza Prokopiuk – Médico do Trabalho e Médico Coordenador, Susana Souza Oliveira – Administradora do Contrato E Jaqueline Trindade Dos Santos - Jaqueline Trindade Dos Santos – Engenheira de Segurança do Trabalho.
- Reconhecimento das instalações da UHE com vistas à elaboração do PCMSO.
- Visita a clínicas de saúde ocupacional na cidade de Chapecó, com vistas à seleção de clínica para o atendimento dos empregados nas situações de exames admissionais, demissionais, retorno ao trabalho e troca de função.
- Após a análise e negociação com as clínicas visitadas, o CST Med firmou contrato com a Clínica de Saúde Ocupacional Polínica Médica e Operadora de Planos de Saúde Ltda. - Rua Uruguai, 51-E, 2º Piso – Chapecó/SC.

### 3.3. CRONOGRAMAS TREINAMENTOS – FEVEREIRO A JULHO DE 2012

	Participantes	Fev	Mar	Abr	Ma	Jun	Jul
1	Visita inicial para início dos trabalhos (Médico/Engenheiro/Técnico Seg.)	27-29	01-02				
2	Treinamento NR 05 (Cipeiro) - CST MED 20hs						16-20
3	Treinamento de Equipamentos de Proteção Individual (NR-6) - CST MED 02 hs					13	
4	Treinamento NR 10 Básico (Módulo I) - CST MED 40hs					A definir	
5	Treinamento NR 10 SEP (Módulo II) - CST MED 40hs (PRIMEIRA TURMA)		19-23				
5	Treinamento NR 10 SEP (Módulo II) - CST MED 40hs (SEGUNDA TURMA)			16-20			
5	Treinamento NR 10 SEP (Módulo II) - CST MED 40hs (TERCEIRA TURMA)						
6	NR-12 Segurança em Máquinas - CST MED 2hs					12	
7	Treinamento NR 23 (Brigada de Emergência) - CST MED 40 horas				28-31	01	
8	Treinamento NR 33 (Espaço confinado) - CST MED (PRIMEIRA TURMA)					14-15	
8	Treinamento NR 33 (Espaço confinado) - CST MED (SEGUNDA TURMA)						
9	<b>SIPAT - CST MED</b>						23-27
10	Apresentação PPRA/PCMSO/LTCAT/PPP - CST MED						23-27
11	Treinamento do PCA - Programa de Controle Auditivo - CST MED						23-27
12	Treinamento do PPR-Programa de Proteção Respiratória - CST MED						23-27
13	Treinamento PE - Programa Ergonômico						23-27
14	Exames médicos periódicos - CST MED						23-27
15	Treinamento Operação Ponte Rolante/Pórtico 8 horas					12	

### 3.4. ÍNDICES DE ACIDENTES DE SAÚDE E SEGURANÇA - 2012

O desempenho mensal e acumulado ao ano das taxas / indicadores são elaborados periodicamente através da **Planilha de Estatística de Acidentes e Incidentes**, contendo os seguintes dados:

#### **Taxa de Frequência Total - Brasil =**

$$\frac{\text{n}^\circ \text{ de acidentes com afastamento e sem afastamento} \times 1.000.000}{\text{homens} - \text{horas trabalhadas (funcionários da obra+funcionários das subcontratadas)}}$$

#### **Taxa de Gravidade =**

$$\frac{\text{n}^\circ \text{ de dias (perdidos + debitados)} \times 1.000.000}{\text{homens} - \text{hora trabalhadas (funcionários da obra+funcionários das subcontratadas)}}$$

#### **Taxa de Frequência Com Afastamento - Brasil =**

$$\frac{\text{n}^\circ \text{ acid. Registráveis com Afastamento} \times 1000.000}{\text{homens} - \text{horas trabalhadas (funcionários da obra + funcionários das subcontratadas)}}$$

#### **Taxa de Frequência Sem Afastamento - Brasil =**

$$\frac{\text{n}^\circ \text{ acid. Registráveis Sem Afastamento} \times 1000.000}{\text{homens} - \text{horas trabalhadas (funcionários da obra + funcionários das subcontratadas)}}$$

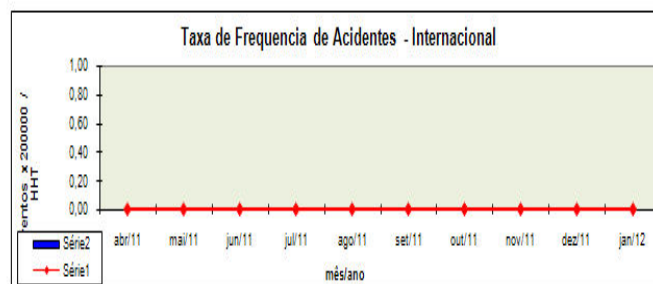
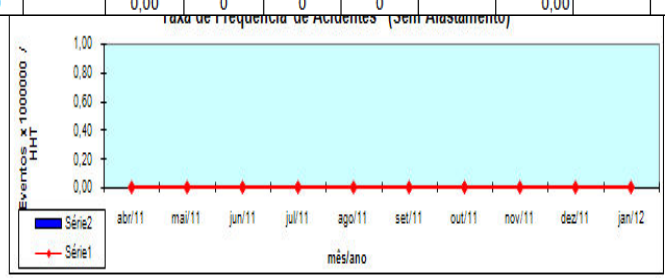
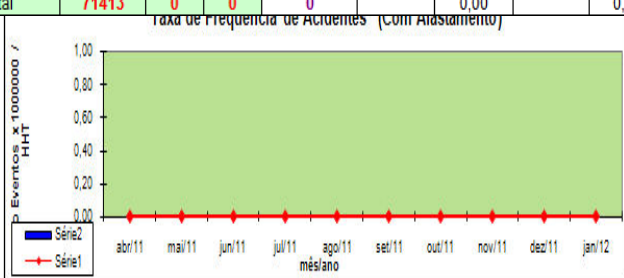
**Taxa de Frequência (Internacional) =**

$$\frac{\text{n}^\circ \text{ acid. registráveis (afastam.+restrição ao trabalho + tratamento médico)} \times 200.000}{\text{homens - horas trabalhadas (funcionários da obra + funcionários das subcontratadas)}}$$

Taxas de frequência (ACA + ASA) Brasil menores que 10 acumulado ao ano, são consideradas valores de boa desempenho.

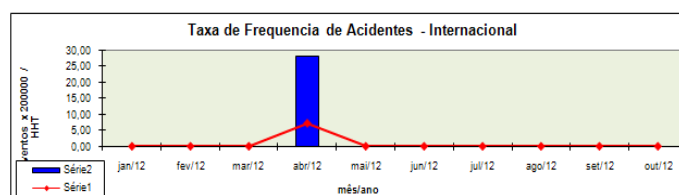
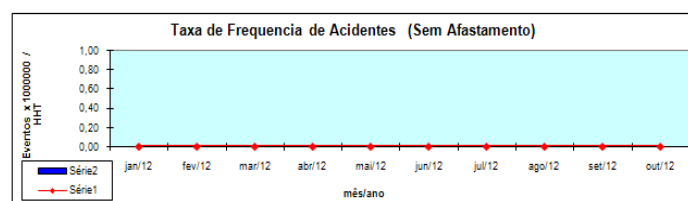
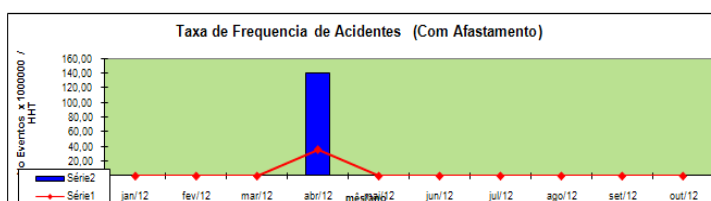
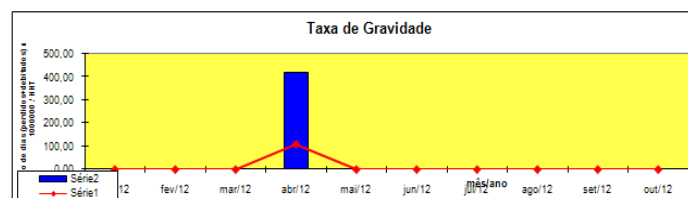
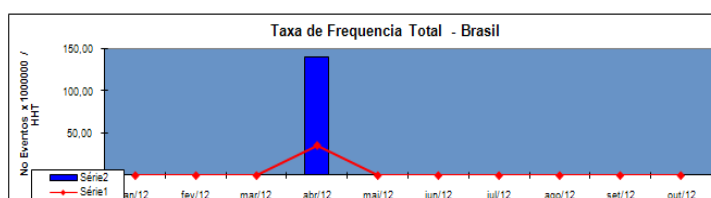
**3.5. PLANILHA DE ESTATÍSTICAS DE ACIDENTE – 2011**

ESTATÍSTICA DE ACIDENTES E INCIDENTES DE TRABALHO - UHE FOZ DO CHAPECÓ ENERGIA S.A.																			
Mês/ano	Nº Empr.	HHT	Nº ACA	Nº ASA	ACA + ASA	TF - Internacional		TF - Com Afastam		TFA - Sem Afastam		Número de Dias			TG-Taxa de Gravidade		TF-Brasil		
						Mês	Acumul.	Mês	Acumul.	Mês	Acumul.	Perdidos	Debitados	Transp.	Mês	Acumul.	Mês	Acumul.	
abr/11	41	8.200	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
mai/11	41	8.200	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
jun/11	41	8.000	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
jul/11	40	8.000	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
ago/11	41	8.000	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
set/11	41	8.000	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
out/11	41	8.000	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
nov/11	40	7.413	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
dez/11	38	7.600	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
jan/12																			
<b>Total</b>		<b>71413</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		0,00		0,00		0,00		0	0	0		0,00		0,00



### 3.6. PLANILHA DE ESTATÍSTICAS DE ACIDENTE - 2012

ESTATÍSTICA DE ACIDENTES E INCIDENTES DE TRABALHO - UHE FOZ DO CHAPECÓ ENERGIA S.A.																			
						TF - Internacional		TF - Com Afastam		TFA - Sem Afastam		Número de Dias			TG-Taxa de Gravidade		TF- Brasil		
Mês/ano	Nº Empr.	HHT	Nº ACA	Nº ASA	ACA + ASA	Mês	Acumul.	Mês	Acumul.	Mês	Acumul.	Perdidos	Debitados	Transp.	Mês	Acumul.	Mês	Acumul.	
jan/12	40	6.685	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00	0,00	
fev/12	48	7.031	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00	0,00	
mar/12	48	7.031	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
abr/12	40	7.150	1	0	1	27,97	7,17	139,87	35,85	0,00	0,00	0	3	0	419,60	107,54	139,87	35,85	
mai/12			0	0								0	0	0					
jun/12			0	0								0	0	0					
jul/12			0	0								0	0	0					
ago/12			0	0								0	0	0					
set/12			0	0								0	0	0					
out/12			0	0								0	0	0					
nov/12			0	0															
dez/12			0	0															
<b>Total</b>		<b>27896,67</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>		<b>7,17</b>		<b>35,85</b>		<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>		<b>107,54</b>		<b>35,85</b>	



Para o acompanhamento da evolução de agravos a saúde nos municípios, além da realização de reuniões e contatos com as secretarias de saúde, também foram obtidos os dados sobre os registros numéricos de casos confirmados dos agravos de notificação compulsória. Os casos atendidos foram contabilizados, por semana epidemiológica, e registrados através das notificações no sistema SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde.

As notificações registradas no banco de dados de SINAN, no período de 2002 a 2012, são apresentadas para os municípios do Rio Grande do Sul – Alpestre, Rio dos Índios, Nonoai, Faxinalzinho, Erval Grande e Itatiba do Sul e para os municípios de Santa Catarina, Águas de Chapecó, Caxambu do Sul, Guatambu, Chapecó, Paial, Ita, Palmitos e São Carlos.

Águas de Chapecó e São Carlos foram os municípios mais atingidos pelo primeiro episódio de impacto caracterizado por alterações sócio-ambientais, que pela proximidade ao canteiro de obras, acolheram a população migrante de trabalhadores contratados e familiares, Durante esse episódio os municípios foram contemplados com ações e monitoramento por parte do empreendedor, suprimindo deficiência tanto nas infra-estruturas quanto atendimento médico-ambulatorial.

Em março de 2009 foi iniciada a atividade de supressão vegetal, atividade que demarcou o segundo episódio de “especial atenção à saúde”, inicialmente no município de Águas de Chapecó. Em setembro de 2009 foram contratadas empresas para a realização da supressão vegetal na área destinada a formar o reservatório de águas da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó, nos doze municípios localizados na margem esquerda e direita do rio Uruguai.

Acompanhando a evolução dos trabalhos de desmatamento e visando a proteção da população foi dada ênfase a orientação ao quadro de pessoal lotado nos postos de saúde municipais: secretárias de saúde, técnicas de enfermagem, enfermeiras e, principalmente as agentes de saúde que desenvolvem atividades em comunidades localizadas próximas aos locais onde ocorreu supressão vegetal. Assim foram realizadas, nas

secretarias de saúde dos municípios atingidos, palestras, distribuição de folders e afixação de cartazes, sobre cuidados e primeiros socorros em caso de acidentes com animais peçonhentos. Foi solicitada a colaboração desses profissionais, com o objetivo de formar uma rede de dispersão de informações e conscientização através da inclusão desse alerta em sua rotina de atuação profissional.

Durante o enchimento do reservatório, intensificaram-se as ações, principalmente no que concerne aos acidentes com animais peçonhentos, atendimento anti-rábico e outros agravos relacionados à fauna.

O acompanhamento da evolução de agravos à saúde também monitora a ocorrência de doenças infecto-contagiosas de origem não local devido à alta velocidade de disseminação.

Analisando os dados dos Anexos A e B e os gráficos do Anexo C, podemos afirmar não haver alteração na incidência de agravos à saúde que possa ser associado ao empreendimento.

## **5. ANÁLISE PRELIMINAR DOS DADOS DO SINAN**

Nas Tabelas e gráficos que seguem estão compilados os registros de agravos à saúde referentes aos cinco anos anteriores ao início das obras da UHE Foz do Chapecó até o presente, de 2002 até 2012.

A partir desses dados efetuou-se a análise qualitativa e quantitativa dos registros de agravos a saúde nos municípios atingidos.

Essa análise confirma que as atividades realizadas até o momento, não provocaram alterações no quadro de saúde-doença que possam ser



atribuídas à influência da obra, comprovado pela constância no número de registros e de não haver incidências de novos agravos a saúde.

Águas de Chapecó e São Carlos foram os municípios alvo do primeiro episódio de impacto na instalação do empreendimento. Apesar do grande aumento populacional, nesses municípios, a análise dos registros de agravos a saúde, nesse período, comparados com aqueles dos cinco anos anteriores ao início das obras, confirma que não houve alterações no quadro de saúde, observando-se a não ocorrência de aumento de enfermidades, doenças importadas, casos de surtos ou epidemias que possam ser atribuídas ao novo contingente ou as atividades em andamento.

Nos demais municípios, as etapas mais críticas seriam a da supressão da vegetação e do enchimento do reservatório. Nestes municípios também não foram observadas alterações no quadro de saúde, observando-se a não ocorrência de aumento de enfermidades, doenças importadas, casos de surtos ou epidemias que possam ser atribuídas ao novo contingente ou as atividades em andamento.

A análise da repercussão na saúde populacional do movimento gradual e progressivo das atividades complementares do empreendimento nos demais municípios reproduz a mesma constatação observada nos dois municípios citados, isto é, reflete um quadro de sucessão em consonância regular.

Esse fato pode ser atribuído as medidas preventivas adotadas pelo empreendedor sob a forma de convênios, reforçando os recursos humanos e a infra-estrutura da rede de saúde dos municípios, além de ações desenvolvidas para esclarecimento e conscientização da população.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Programa de Saúde tem sob sua responsabilidade assistir e fomentar a manutenção da estabilidade de dois segmentos suscetíveis: os trabalhadores e a população atingida. Para atingir esse objetivo é realizado o monitoramento do atendimento a saúde e o acompanhamento e levantamento das ações realizadas na área de saúde, nos municípios dos localizados no reservatório da UHE Foz do Chapecó.

A população atingida tem sido contemplada com ações suprimindo deficiência no atendimento médico-ambulatorial e na infra-estrutura local.

Além de todos os esforços realizados, a empresa ainda tem se preocupado em estar atenta às demandas na área de saúde em todos os municípios com constantes contatos com as Secretarias de Saúde e vigilância permanente nos municípios e na usina.

Não foram identificadas alterações nas notificações de agravos à saúde da população do entorno do reservatório e do trecho de vazão reduzida que possam ser associadas à implantação ou operação da UHE Foz do Chapecó.

As ações da Foz do Chapecó Energia S. A. garantem a integridade física e mental de seus funcionários em atendimento a todos os requisitos das normas de Saúde e Segurança Ocupacional.

## **7. ANEXOS**

São anexos a este documento:

- A. DADOS BRUTOS DO SINAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO – DESDE JANEIRO DE 2011 A FEVEREIRO DE 2012;
- B. DADOS CONSOLIDADOS DO SINAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO – DESDE JANEIRO DE 2002 A FEVEREIRO DE 2012;
- C. GRÁFICOS - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO – DESDE JANEIRO DE 2002 A FEVEREIRO DE 2012;

# SINAN

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

## DADOS BRUTOS

### MUNICÍPIOS

#### SANTA CATARINA

ÁGUAS DE CHAPECÓ  
CAXAMBU DO SUL  
CHAPECÓ  
GUATAMBU  
ITÁ  
PAIAL  
PALMITOS  
SÃO CARLOS

#### RIO GRANDE DO SUL

ALPESTRE  
ERVAL GRANDE  
FAXINALINHO  
ITATIBA DO SUL  
NONOAI  
RIO DOS ÍNDIOS

DE JANEIRO DE 2011 A FEVEREIRO DE 2012



---

**Número de casos notificados por Agravado**

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 52

Ano : 2011

---

Município: AGUAS DE CHAPECO

Agravado	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	11
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	18
DOENCAS EXANTEMATICAS- SARAMPO		*	3
LEPTOSPIROSE		*	1
SINDROME DA ULCERA GENITAL (EXCLUIDO HERPES GENITAL)		*	1
SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES		*	4
SINDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM		*	9
VARICELA		*	35
<b>TOTAL</b>			<b>82</b>

---

\* População estimada pelo IBGE

---

Incidência = \* ( Não foi encontrada população para o calculo de incidência)

Obs :

- 1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tétano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.
- 2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tétano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.
- 3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.
- 4) Sífilis Congênita, Tétano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano
- 5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em : 18/04/2012



**Número de casos notificados por Agravos**

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 52

Ano : 2011

Município: CAXAMBU DO SUL

Agravos	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	5
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	8
CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)		*	1
DOENCAS EXANTEMATICAS- RUBÉOLA		*	1
HEPATITES VIRAIS		*	3
VARICELA		*	1
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS		*	1
<b>TOTAL</b>			<b>20</b>

\* População estimada pelo IBGE

Incidência = \* ( Não foi encontrada população para o calculo de incidência)

Obs :

- 1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tétano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.
- 2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tétano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.
- 3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.
- 4) Sífilis Congênita, Tétano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano
- 5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em : 18/04/2012



**Número de casos notificados por Agravos**

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 52

Ano : 2011

Município: CHAPECO

Agravos	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	234
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	459
CAXUMBA [PAROTIDITE EPIDEMICA] SEM COMPLICAÇÕES		*	12
CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)		*	173
COQUELUCHE		*	8
CRANÇA EXPOSTA HIV		*	5
DENGUE		*	27
DIFTERIA		*	1
DOENÇA DE CHAGAS AGUDA		*	1
DOENÇAS EXANTEMÁTICAS- SARAMPO		*	3
DOENÇAS EXANTEMÁTICAS- RUBÉOLA		*	7
EVENTOS ADVERSOS POS-VACINAÇÃO		*	35
FEBRE AMARELA		*	1
GESTANTE HIV		*	12
HANTAVIROSE		*	55
HEPATITES VIRAIS		*	165
HERPES GENITAL (APENAS O PRIMEIRO EPISÓDIO)		*	27
LEPTOSPIROSE		*	57
MALÁRIA		*	1
MENINGITE- OUTRAS MENINGITES		*	38
PARALISIA FLACIDA AGUDA POLIOMIELITE		*	1
ROTAVIRUS		*	6
SÍFILIS CONGÊNITA		*	1
SÍFILIS EM ADULTO (EXCLUÍDA A FORMA PRIMÁRIA)		*	44
SÍFILIS EM GESTANTE		*	4
SÍFILIS NÃO ESPECIFICADA		*	22
SÍNDROME DA ÚLCERA GENITAL (EXCLUÍDO HERPES GENITAL)		*	2
SÍNDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES		*	22
SÍNDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM		*	39
TETANO ACIDENTAL		*	1
VARICELA		*	582
VIOLENCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS		*	58
<b>TOTAL</b>			<b>2103</b>

\* População estimada pelo IBGE

Incidência = \* ( Não foi encontrada população para o cálculo de incidência)

Obs :

1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tetano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.

2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tetano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.

3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.

4) Sífilis Congênita, Tetano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano

5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em : 18/04/2012



---

**Número de casos notificados por Agravos**

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 52

Ano : 2011

---

Município: GUATAMBU

Agravos	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	16
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	18
CAXUMBA [PAROTIDITE EPIDEMICA] SEM COMPLICACOES		*	1
HEPATITES VIRAIS		*	2
VARICELA		*	6
<b>TOTAL</b>			<b>43</b>

---

\* População estimada pelo IBGE

---

Incidência = \* ( Não foi encontrada população para o calculo de incidência)

Obs :

- 1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tetano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.
- 2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tetano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.
- 3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.
- 4) Sífilis Congênita, Tetano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano
- 5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em : 18/04/2012





**Número de casos notificados por Agravos**

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 52

Ano : 2011

Município: PALMITOS

Agravos	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	54
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	66
CAXUMBA [PAROTIDITE EPIDEMICA] SEM COMPLICACOES		*	3
DENGUE		*	2
DOENCAS EXANTEMATICAS- RUBÉOLA		*	1
EVENTOS ADVERSOS POS-VACINACAO		*	1
HANTAVIROSE		*	10
HEPATITES VIRAIS		*	8
LEPTOSPIROSE		*	10
VARICELA		*	98
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS		*	11
TOTAL			264

\* População estimada pelo IBGE

Incidência = \* ( Não foi encontrada população para o calculo de incidência)

Obs :

- 1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tetano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.
- 2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tetano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.
- 3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.
- 4) Sífilis Congênita, Tetano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano
- 5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em : 18/04/2012



---

**Número de casos notificados por Agravos**

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 52

Ano : 2011

---

Município: SAO CARLOS

Agravos	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	28
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	36
CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)		*	6
DOENCAS EXANTEMATICAS- RUBÉOLA		*	8
EVENTOS ADVERSOS POS-VACINACAO		*	3
HEPATITES VIRAIS		*	6
HERPES GENITAL (APENAS O PRIMEIRO EPISODIO)		*	1
MENINGITE- OUTRAS MENINGITES		*	1
SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES		*	4
SINDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM		*	2
VARICELA		*	9
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS		*	2
<b>TOTAL</b>			<b>106</b>

---

<sup>1</sup> População estimada pelo IBGE

---

Incidência = \* ( Não foi encontrada população para o calculo de incidência)

Obs :

- 1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tetano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.
- 2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tetano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.
- 3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.
- 4) Sífilis Congênita, Tetano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano
- 5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em : 18/04/2012



---

**Número de casos confirmados por Agravos**

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 14

Ano : 2012

---

Município: PAIAL

Agravos	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	24
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	1
SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES		*	2
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS		*	1
<b>TOTAL</b>			<b>28</b>

---

\* População estimada pelo IBGE



---

**Número de casos confirmados por Agravos**

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 14

Ano : 2012

---

Município: ITA

Agravos	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	28
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	10
HEPATITES VIRAIS		*	14
SIFILIS NAO ESPECIFICADA		*	1
SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES		*	9
VARICELA		*	8
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS		*	1
TOTAL			71

---

\* População estimada pelo IBGE



---

**Número de casos notificados por Agravado**

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 16

Ano : 2012

---

Município: AGUAS DE CHAPECO

Agravado	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	6
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	4
VARICELA		*	3
TOTAL			13

---

\* População estimada pelo IBGE

---

Incidência = \* ( Não foi encontrada população para o calculo de incidência)

Obs :

- 1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congenita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tetano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.
- 2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tetano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.
- 3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.
- 4) Sífilis Congênita, Tetano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano
- 5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em : 18/04/2012



---

**Número de casos notificados por Agravos**

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 16

Ano : 2012

---

Município: CAXAMBU DO SUL

Agravos	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	1
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	1
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS		*	1
<b>TOTAL</b>			<b>3</b>

---

\* População estimada pelo IBGE

---

Incidência = \* ( Não foi encontrada população para o calculo de incidência)

Obs :

- 1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tetano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.
- 2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tetano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.
- 3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.
- 4) Sífilis Congênita, Tetano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano
- 5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em : 18/04/2012



**Número de casos notificados por Agravos**

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 16

Ano : 2012

Município: CHAPECO

Agravos	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	24
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	73
CAXUMBA [PAROTIDITE EPIDEMICA] SEM COMPLICAÇÕES		*	2
CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)		*	51
DENGUE		*	1
DOENÇAS EXANTEMATICAS- SARAMPO		*	1
DOENÇAS EXANTEMATICAS- RUBÉOLA		*	5
EVENTOS ADVERSOS POS-VACINACAO		*	6
FEBRE AMARELA		*	1
GESTANTE HIV		*	5
HANTAVIROSE		*	9
HEPATITES VIRAIS		*	55
HERPES GENITAL (APENAS O PRIMEIRO EPISODIO)		*	3
INFLUENZA HUMANA POR NOVO SUBTIPO (PANDEMICO)		*	1
LEPTOSPIROSE		*	9
MENINGITE- OUTRAS MENINGITES		*	1
ROTAVIRUS		*	10
SIFILIS EM ADULTO (EXCLUIDA A FORMA PRIMARIA)		*	10
SIFILIS EM GESTANTE		*	1
SIFILIS NAO ESPECIFICADA		*	31
SINDROME DA ULCERA GENITAL (EXCLUIDO HERPES GENITAL)		*	9
SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES		*	14
SINDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM		*	12
VARICELA		*	67
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS		*	6
<b>TOTAL</b>			<b>407</b>

\* População estimada pelo IBGE

Incidência = \* ( Não foi encontrada população para o calculo de incidência)

Obs :

1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tétano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.

2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tétano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.

3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.

4) Sífilis Congênita, Tétano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano

5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em : 18/04/2012



---

**Número de casos notificados por Agravado**

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 16

Ano : 2012

---

Município: GUATAMBU

Agravado	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	7
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	3
COQUELUCHE		*	1
TOTAL			11

---

\* População estimada pelo IBGE

---

Incidência = \* ( Não foi encontrada população para o calculo de incidência)

Obs :

- 1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tétano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.
- 2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tétano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.
- 3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.
- 4) Sífilis Congênita, Tétano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano
- 5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em : 18/04/2012





---

**Número de casos notificados por Agravos**

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 16

Ano : 2012

---

Município: PALMITOS

Agravos	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	18
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	19
HANTAVIROSE		*	3
HEPATITES VIRAIS		*	8
LEPTOSPIROSE		*	3
VARICELA		*	6
TOTAL			57

---

\* População estimada pelo IBGE

---

Incidência = \* ( Não foi encontrada população para o calculo de incidência)

Obs :

- 1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tétano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.
- 2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tétano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.
- 3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.
- 4) Sífilis Congênita, Tétano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano
- 5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em : 18/04/2012



---

**Número de casos notificados por Agravado**

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 16

Ano : 2012

---

Município: SAO CARLOS

Agravado	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	4
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	11
CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)		*	2
COQUELUCHE		*	1
DOENCAS EXANTEMATICAS- RUBÉOLA		*	1
HEPATITES VIRAIS		*	3
SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES		*	1
VARICELA		*	6
<b>TOTAL</b>			<b>29</b>

---

\* População estimada pelo IBGE

---

Incidência = \* ( Não foi encontrada população para o calculo de incidência)

Obs :

- 1) Coeficiente de incidência por 1.000 habitantes para Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita e Tétano Neonatal e 100.000 habitantes para os demais agravos.
- 2) Coeficiente de incidência para Sífilis Congênita e Tétano Neonatal só calculado para nível superior ou igual a Município.
- 3) Relatório emitido apenas para agravos agudos e Violência.
- 4) Sífilis Congênita, Tétano Neonatal, Síndrome da Rubéola Congênita - população menor de 1 ano
- 5) PFA - população menor de 15 anos

Emitido em : 18/04/2012



---

**Número de casos confirmados por Agravos**

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 53

Ano : 2011

---

Município: PAIAL

Agravos	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	115
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	6
CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)		*	1
SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES		*	28
VARICELA		*	5
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS		*	6
<b>TOTAL</b>			<b>161</b>

---

\* População estimada pelo IBGE



---

**Número de casos confirmados por Agravado**

Tipo : Notificação

Total por Município

Semana epidemiológica 01 até 53

Ano : 2011

---

Município: ITA

Agravado	Regional:	População	Nº Casos
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS		*	76
ATENDIMENTO ANTI-RABICO		*	22
CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)		*	5
CRIANCA EXPOSTA HIV		*	1
GESTANTE HIV		*	1
HEPATITES VIRAIS		*	20
SIFILIS EM ADULTO (EXCLUIDA A FORMA PRIMARIA)		*	1
SIFILIS EM GESTANTE		*	1
SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES		*	144
VARICELA		*	80
VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS		*	9
<b>TOTAL</b>			<b>360</b>

---

\* População estimada pelo IBGE

## Ajuda



Os anos relacionados no Campo "Períodos Disponíveis" são baseados no ano da notificação



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

### **NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - Casos Notificados (Confirmados e Descartados) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET**

**Notificações segundo Agravado Notificado**  
**Mun US Noti RS: 430050 Alpestre**  
**Período: 2011**

<b>Agravado Notificado</b>	<b>Notificações</b>
<b>TOTAL</b>	<b>77</b>
Intoxicações Exógenas	18
Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências	18
Acidente por Animais Peçonhentos	17
Atendimento Anti-Rábico Humano	15
Hepatites Virais	5
Tuberculose	1
Hanseníase	1
Varicela	1
Malária	1

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

Fonte: - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - sinannet

**Notas:**

- 1) Excluídos casos não residentes no RS
- 2) Total de casos notificados (confirmados e descartados).
- 3) Para obter os casos confirmados tabular o agravo desejado.

## Ajuda



Os anos relacionados no Campo "Períodos Disponíveis" são baseados no ano da notificação



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

### **NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - Casos Notificados (Confirmados e Descartados) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET**

**Notificações segundo Agravado Notificado**  
**Mun US Noti RS: 430720 Erval Grande**  
**Período: 2011**

<b>Agravado Notificado</b>	<b>Notificações</b>
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>
Atendimento Anti-Rábico Humano	13
Acidente por Animais Peçonhentos	8
Varicela	5
Hepatites Virais	4

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

Fonte: - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - sinannet

**Notas:**

- 1) Excluídos casos não residentes no RS
- 2) Total de casos notificados (confirmados e descartados).
- 3) Para obter os casos confirmados tabular o agravo desejado.

## Ajuda



Os anos relacionados no Campo "Períodos Disponíveis" são baseados no ano da notificação



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

### NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - Casos Notificados (Confirmados e Descartados) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET

**Notificações segundo Agravado Notificado**  
**Mun US Noti RS: 430805 Faxinalzinho**  
**Período: 2011**

Agravado Notificado	Notificações
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>
Atendimento Anti-Rábico Humano	6
Hepatites Virais	1

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

Fonte: - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - sinannet

**Notas:**

- 1) Excluídos casos não residentes no RS
- 2) Total de casos notificados (confirmados e descartados).
- 3) Para obter os casos confirmados tabular o agravo desejado.

## Ajuda



Os anos relacionados no Campo "Períodos Disponíveis" são baseados no ano da notificação



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

### **NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - Casos Notificados (Confirmados e Descartados) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET**

**Notificações segundo Agravado Notificado**  
**Mun US Noti RS: 431070 Itatiba do Sul**  
**Período: 2011**

<b>Agravado Notificado</b>	<b>Notificações</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>
Acidente por Animais Peçonhentos	7
Hanseníase	1

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

Fonte: - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - sinannet

**Notas:**

- 1) Excluídos casos não residentes no RS
- 2) Total de casos notificados (confirmados e descartados).
- 3) Para obter os casos confirmados tabular o agravo desejado.



## Ajuda



Os anos relacionados no Campo "Períodos Disponíveis" são baseados no ano da notificação



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

# NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - Casos Notificados (Confirmados e Descartados) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET

## Notificações segundo Agravado Notificado

Mun US Noti RS: 431270 Nonoai

Período: 2011

Agravado Notificado	Notificações
<b>TOTAL</b>	<b>179</b>
Atendimento Anti-Rábico Humano	73
Acidente por Animais Peçonhentos	37
Hepatites Virais	25
Violência Doméstica, Sexual e/ou outras	
Violências	19
Varicela	11
Toxoplasmose	3
Tuberculose	3
Caxumba	2
Dengue	1
Sífilis Congênita	1
PAIR	1
Sífilis em Gestante	1
Malária	1
Intoxicações Exógenas	1

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

Fonte: - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - sinannet

### Notas:

- 1) Excluídos casos não residentes no RS
- 2) Total de casos notificados (confirmados e descartados).
- 3) Para obter os casos confirmados tabular o agravo desejado.

## Ajuda



Os anos relacionados no Campo "Períodos Disponíveis" são baseados no ano da notificação



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

### NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - Casos Notificados (Confirmados e Descartados) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET

Notificações segundo Agravado Notificado  
Mun US Noti RS: 431555 Rio dos Índios  
Período: 2011

Agravado Notificado	Notificações
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>
Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências	8
Atendimento Anti-Rábico Humano	3
Hepatites Virais	2
Tuberculose	2

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

Fonte: - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - sinannet

#### Notas:

- 1) Excluídos casos não residentes no RS
- 2) Total de casos notificados (confirmados e descartados).
- 3) Para obter os casos confirmados tabular o agravo desejado.

## Ajuda



Os anos relacionados no Campo "Períodos Disponíveis" são baseados no ano da notificação



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

### **NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - Casos Notificados (Confirmados e Descartados) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET**

**Notificações segundo Agravado Notificado**  
**Mun US Noti RS: 430050 Alpestre**  
**Período: 2012**

<b>Agravado Notificado</b>	<b>Notificações</b>
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>
Atendimento Anti-Rábico Humano	6
Acidente por Animais Peçonhentos	3
Intoxicações Exógenas	3
Tuberculose	1

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

Fonte: - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - sinannet

**Notas:**

- 1) Excluídos casos não residentes no RS
- 2) Total de casos notificados (confirmados e descartados).
- 3) Para obter os casos confirmados tabular o agravo desejado.

## Ajuda



Os anos relacionados no Campo "Períodos Disponíveis" são baseados no ano da notificação



### NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - Casos Notificados (Confirmados e Descartados) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET

**Notificações segundo Agravado Notificado**  
**Mun US Noti RS: 430720 Erval Grande**  
**Período: 2012**

Agravado Notificado	Notificações
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>
Varicela	2
Acidente por Animais Peçonhentos	2
Atendimento Anti-Rábico Humano	1

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

Fonte: - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - sinannet

**Notas:**

- 1) Excluídos casos não residentes no RS
- 2) Total de casos notificados (confirmados e descartados).
- 3) Para obter os casos confirmados tabular o agravo desejado.

## Ajuda



Os anos relacionados no Campo "Períodos Disponíveis" são baseados no ano da notificação



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

### **NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - Casos Notificados (Confirmados e Descartados) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET**

**Notificações segundo Agravado Notificado**  
**Mun US Noti RS: 430805 Faxinalzinho**  
**Período: 2012**

<b>Agravado Notificado</b>	<b>Notificações</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>
Acidente por Animais Peçonhentos	1

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

Fonte: - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - sinannet

**Notas:**

- 1) Excluídos casos não residentes no RS
- 2) Total de casos notificados (confirmados e descartados).
- 3) Para obter os casos confirmados tabular o agravo desejado.



Ministério da Saúde

Informações de Saúde

**DATASUS**

Tecnologia da Informação a serviço do SUS

## Ajuda



Os anos relacionados no Campo "Períodos Disponíveis" são baseados no ano da notificação



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE

**Nenhum registro selecionado**

## Ajuda



Os anos relacionados no Campo "Períodos Disponíveis" são baseados no ano da notificação



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

### **NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - Casos Notificados (Confirmados e Descartados) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINANNET**

**Notificações segundo Agravado Notificado**  
Mun US Noti RS: 431270 Nonoai  
Período: 2012

<b>Agravado Notificado</b>	<b>Notificações</b>
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>
Atendimento Anti-Rábico Humano	14
Acidente por Animais Peçonhentos	5
Hepatites Virais	4
Leptospirose	2
Tuberculose	1
Hanseníase	1

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

Fonte: - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - sinannet

**Notas:**

- 1) Excluídos casos não residentes no RS
- 2) Total de casos notificados (confirmados e descartados).
- 3) Para obter os casos confirmados tabular o agravo desejado.



Ministério da Saúde

**Informações de Saúde**

**DATASUS**

Tecnologia da Informação a serviço do SUS

## Ajuda



Os anos relacionados no Campo "Períodos Disponíveis" são baseados no ano da notificação



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE

**Nenhum registro selecionado**



# SINAN

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

## DADOS CONSOLIDADOS

TABELA DO NÚMERO DE AGRAVOS

### MUNICÍPIOS

#### SANTA CATARINA

ÁGUAS DE CHAPECÓ  
CAXAMBU DO SUL  
CHAPECÓ  
GUATAMBU  
ITÁ  
PAIAL  
PALMITOS  
SÃO CARLOS

#### RIO GRANDE DO SUL

ALPESTRE  
ERVAL GRANDE  
FAXINALINHO  
ITATIBA DO SUL  
NONOAI  
RIO DOS ÍNDIOS

DE JANEIRO DE 2002 A FEVEREIRO DE 2012































# SINAN

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

## DADOS CONSOLIDADOS

GRÁFICO REPRESENTATIVO

### MUNICÍPIOS

#### SANTA CATARINA

ÁGUAS DE CHAPECÓ  
CAXAMBU DO SUL  
CHAPECÓ  
GUATAMBU  
ITÁ  
PAIAL  
PALMITOS  
SÃO CARLOS

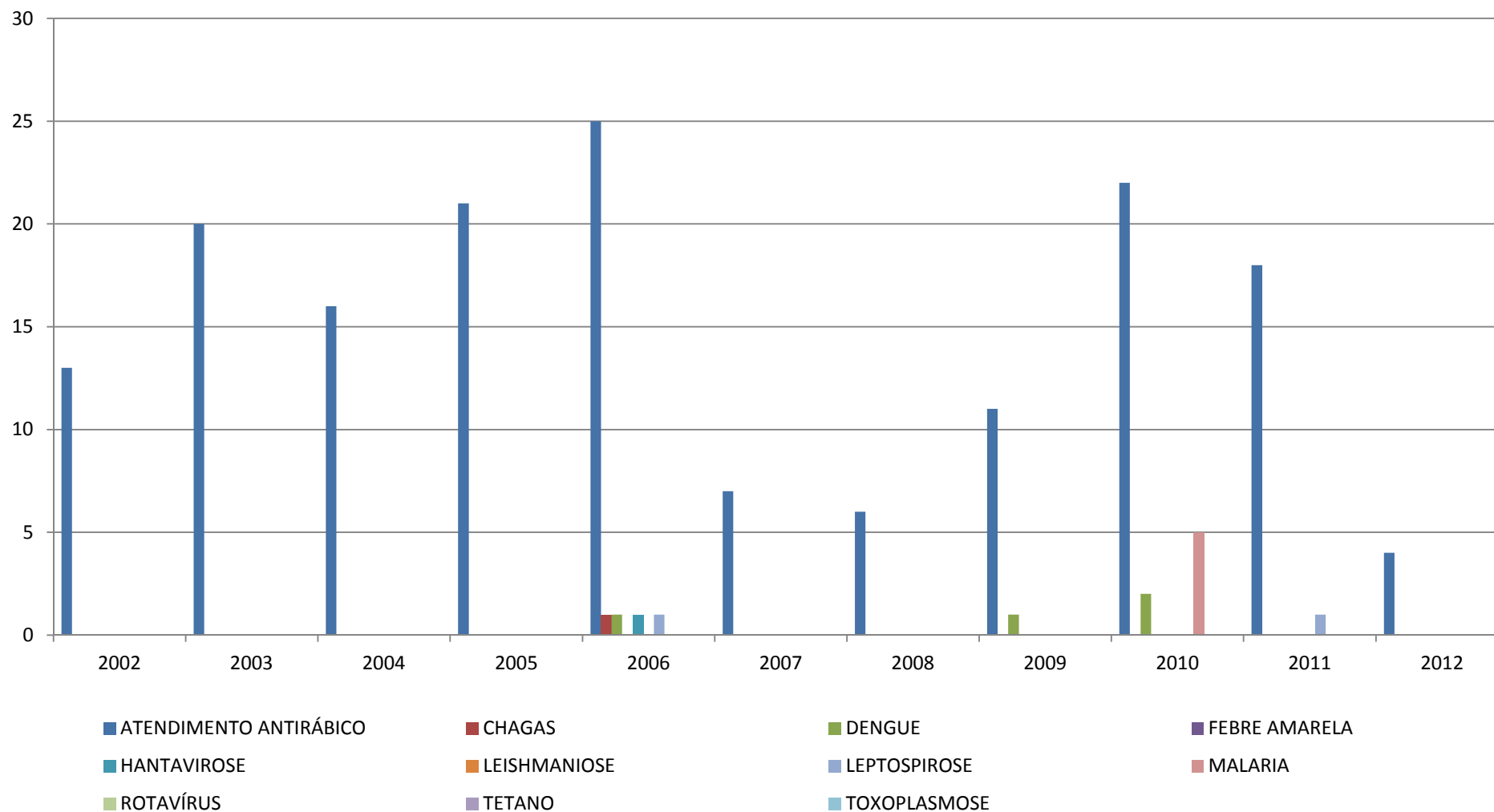
#### RIO GRANDE DO SUL

ALPESTRE  
ERVAL GRANDE  
FAXINALINHO  
ITATIBA DO SUL  
NONOAI  
RIO DOS ÍNDIOS

DE JANEIRO DE 2002 A FEVEREIRO DE 2012



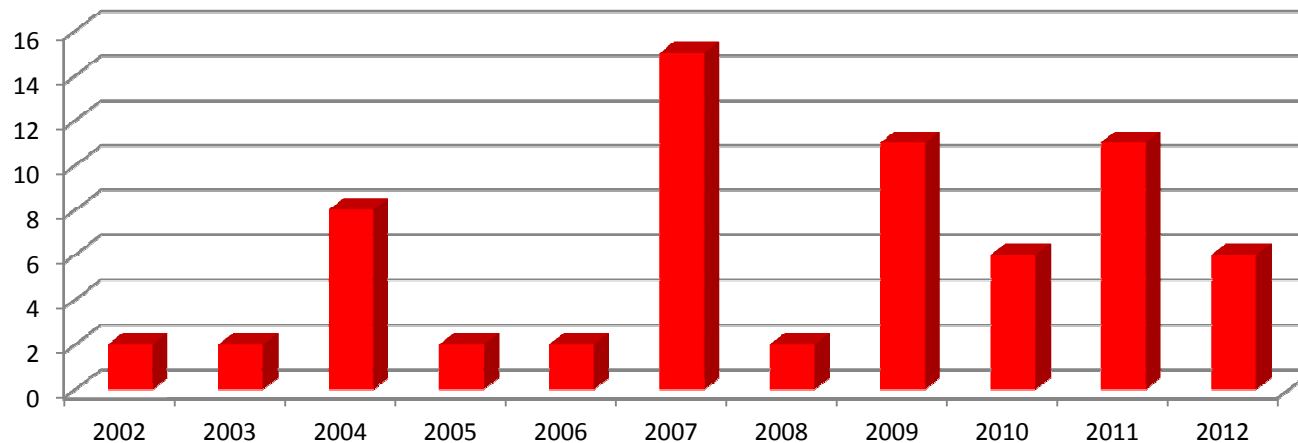
## ZOONOSES - ÁGUAS DE CHAPECÓ



***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

ÁREA ALAGADA - ÁGUAS DE CHAPECÓ: 4,6290 KM<sup>2</sup>

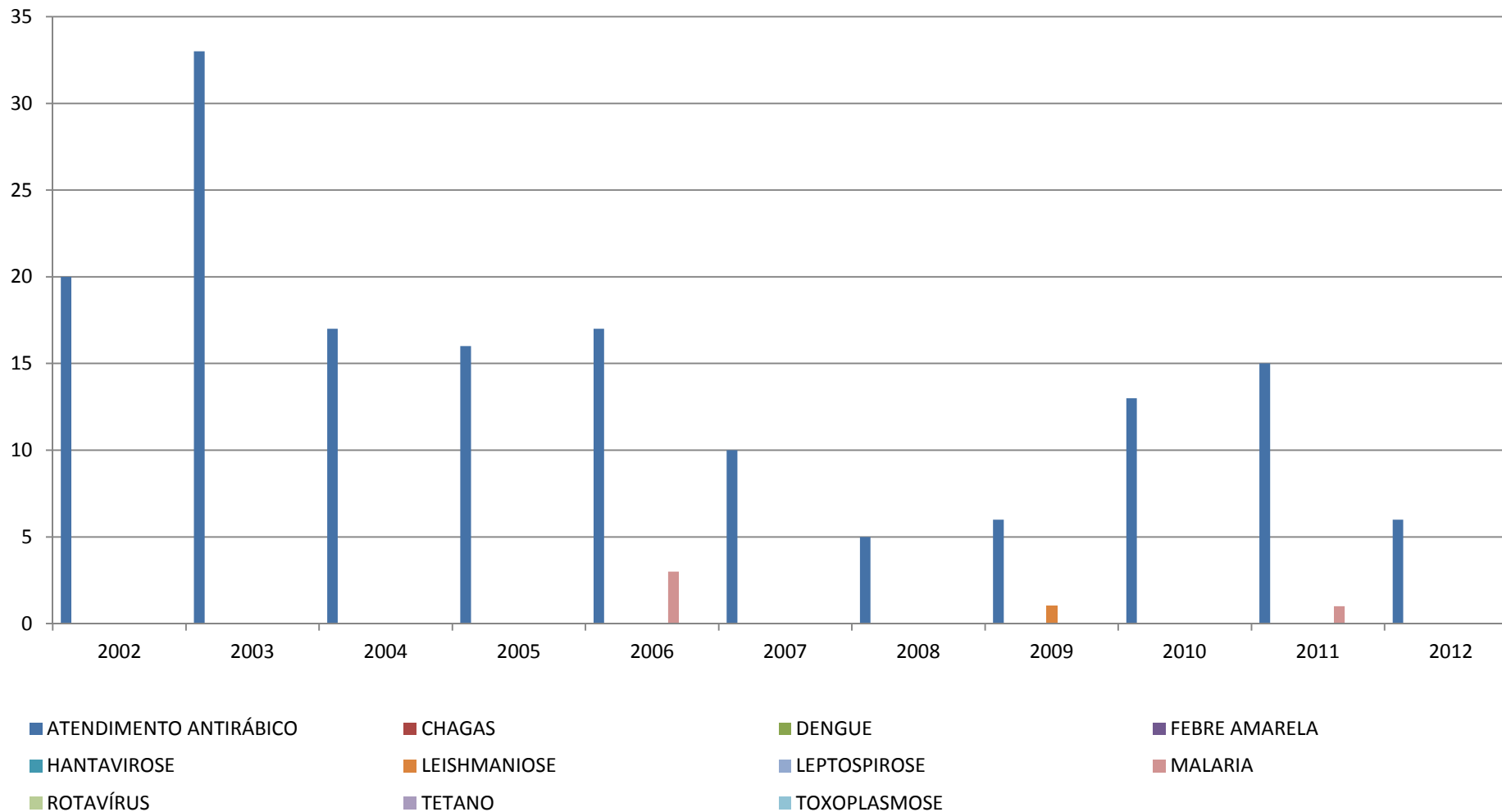
## ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - ÁGUAS DE CHAPECÓ



- Data de supressão vegetal no município: de março de 2009 a julho de 2010;
- Enchimento do reservatório: de 25 de agosto a 12 de setembro de 2010;
- Ápice dos acidentes com animais peçonhentos: ano de 2007.

***Foram identificadas alterações significativas no ano de 2007 que podem estar associadas às atividades de implantação do canteiro de obras do empreendimento.***

## ZOONOSES - ALPESTRE

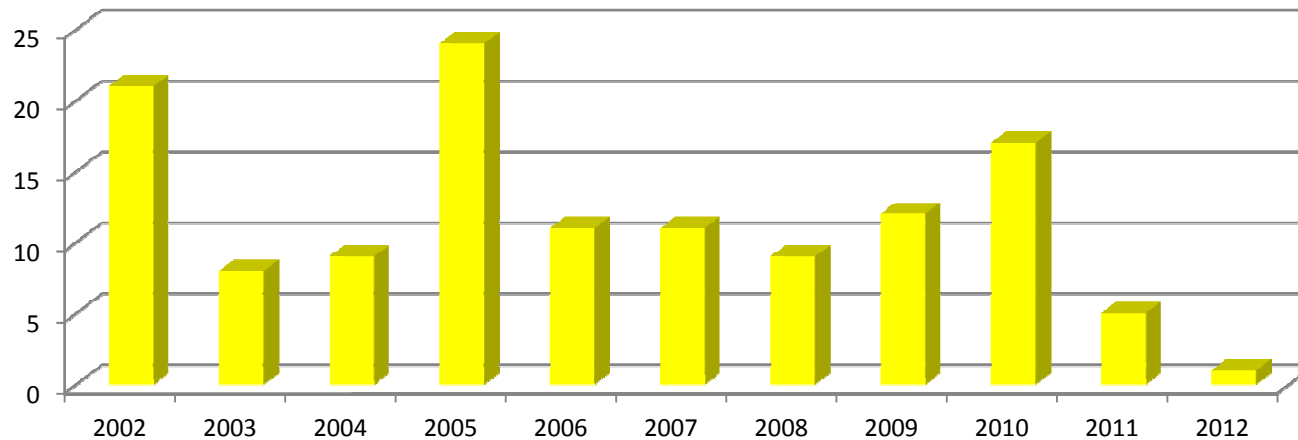


***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

# Programa de Saúde – Dados do SINAN

ÁREA ALAGADA - CAXAMBU DO SUL: 15,4707 KM<sup>2</sup>

## ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - CAXAMBU DO SUL

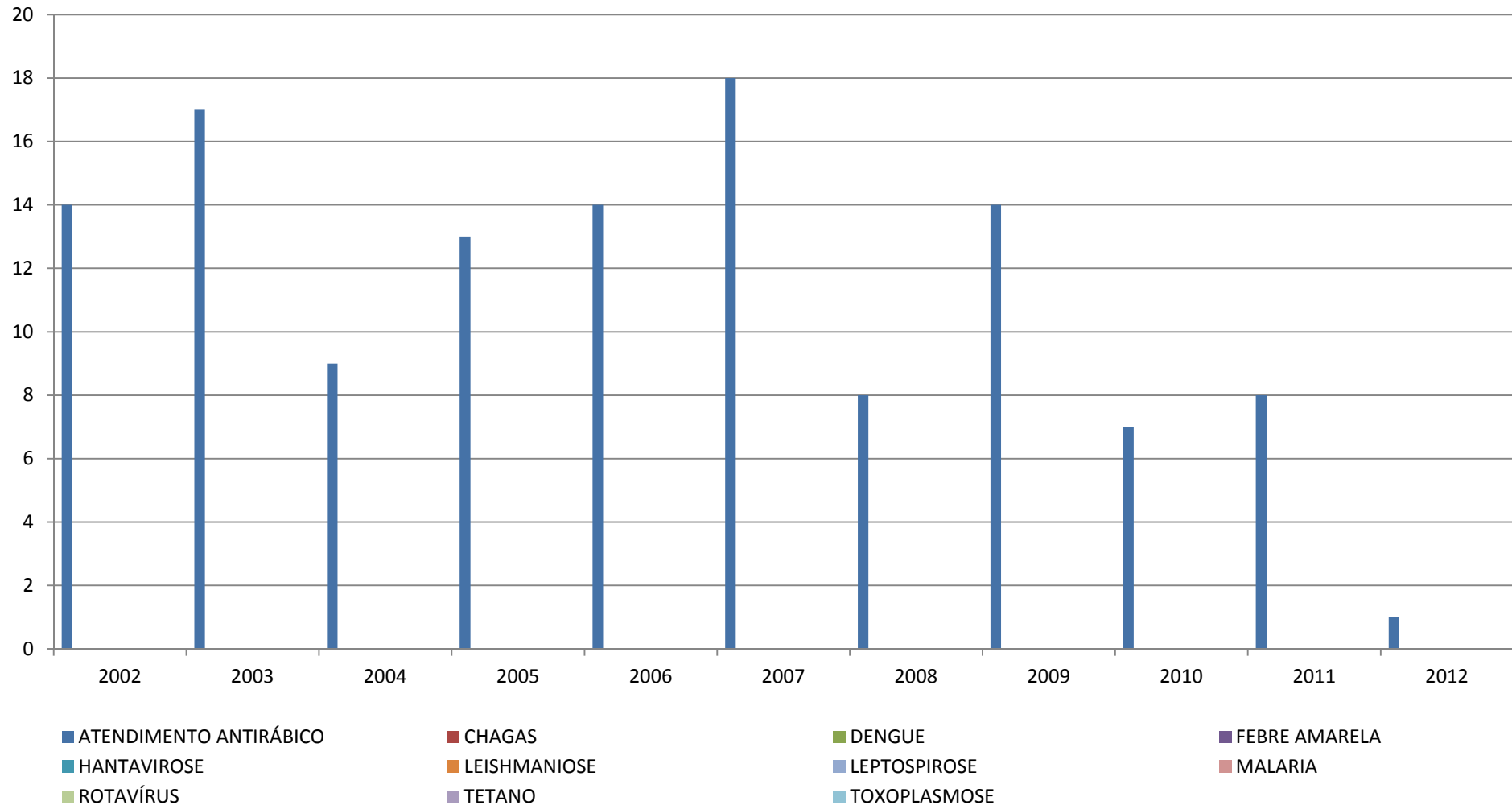


- Data de supressão vegetal no município: de março de 2009 a julho de 2010;
- Enchimento do reservatório: de 25 de agosto a 12 de setembro de 2010;
- Ápice dos acidentes com animais peçonhentos: ano de 2005.

***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

# Programa de Saúde – Dados do SINAN

## ZOONOSES - CAXAMBU DO SUL

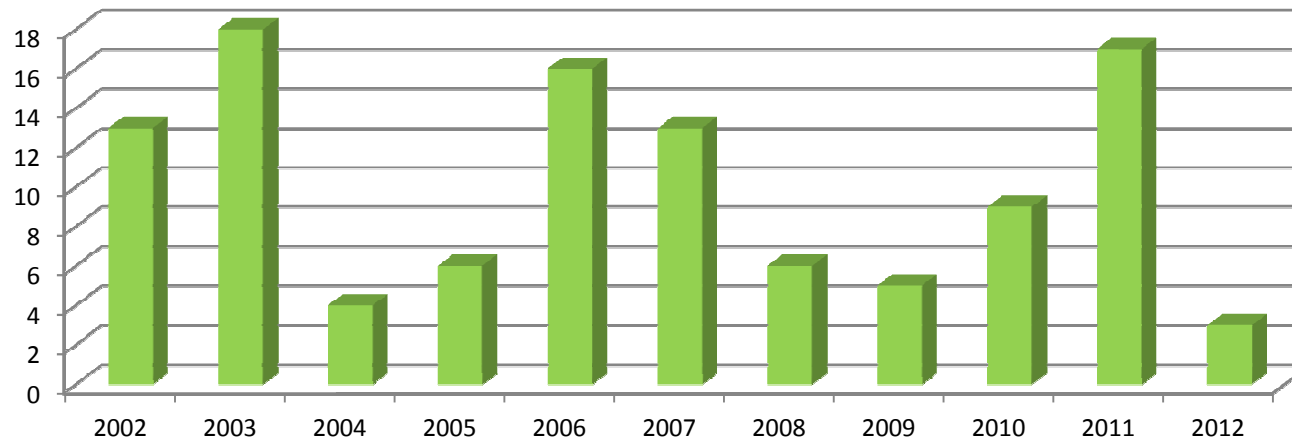


***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

# Programa de Saúde – Dados do SINAN

ÁREA ALAGADA - ALPESTRE: 14,6338 KM<sup>2</sup>

## ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - ALPESTRE

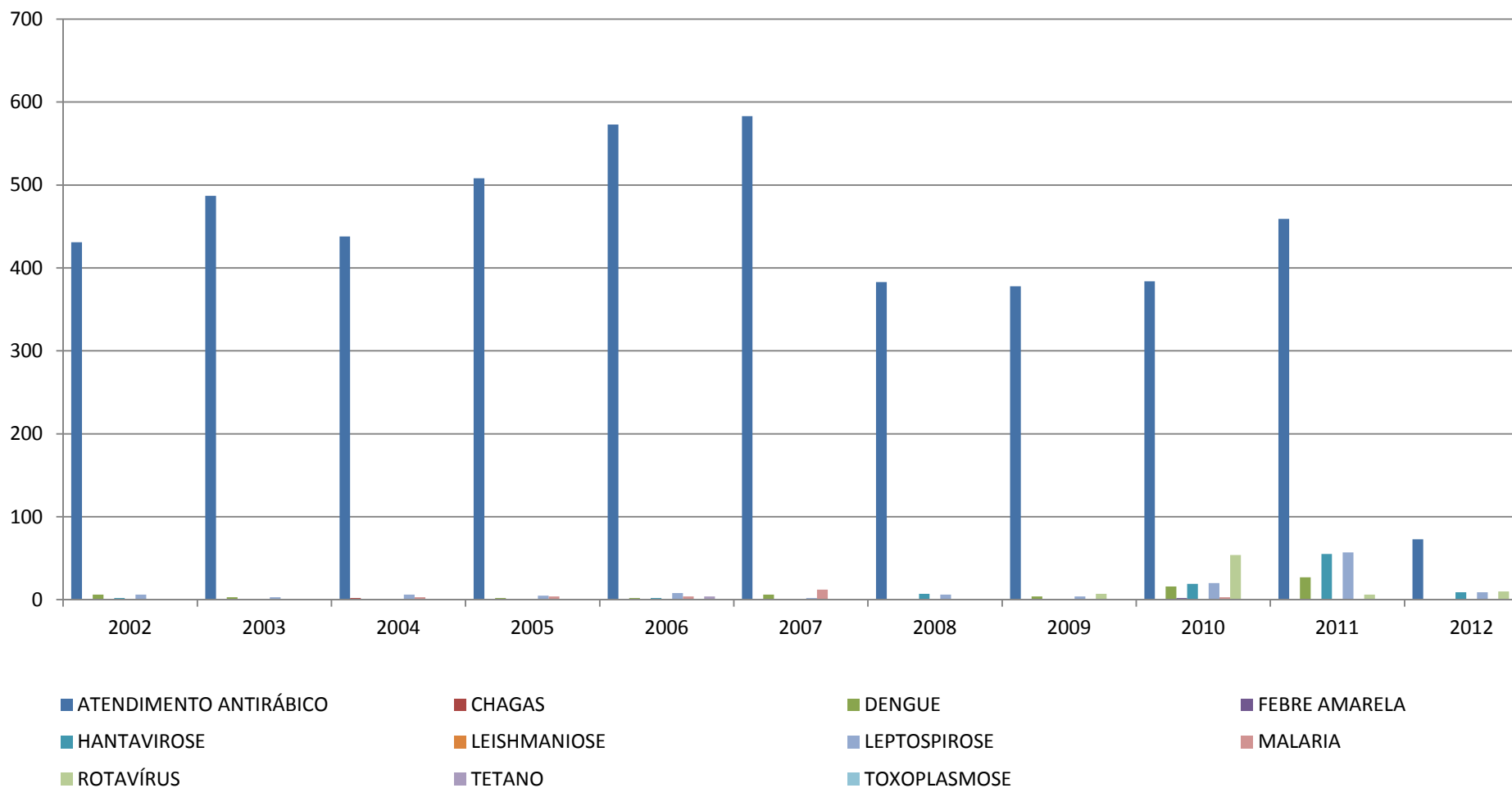


- Data de supressão vegetal no município: de março de 2009 a julho de 2010;
- Enchimento do reservatório: de 25 de agosto a 12 de setembro de 2010;
- Ápice dos acidentes com animais peçonhentos: ano de 2003.

***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

# Programa de Saúde – Dados do SINAN

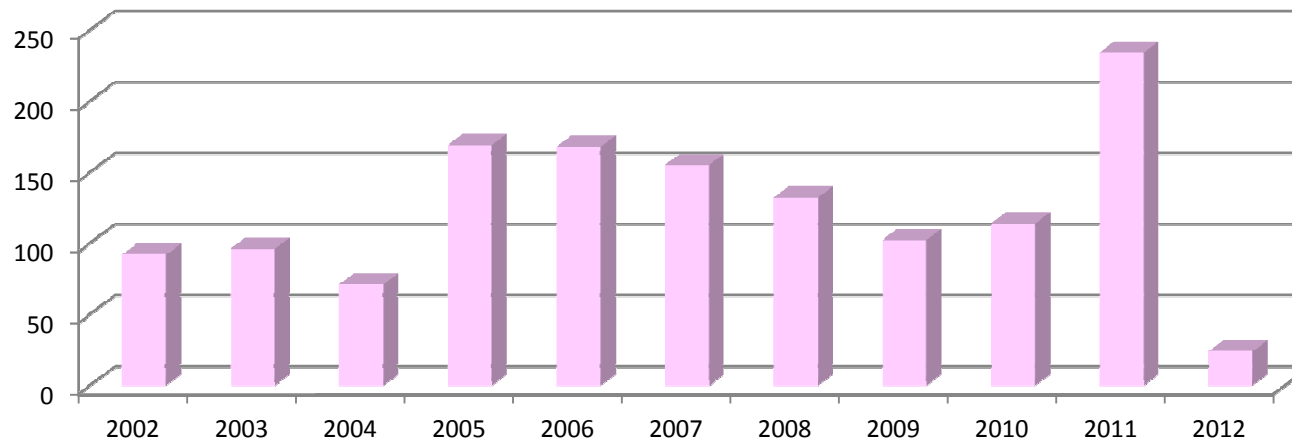
## ZOONOSES - CHAPECÓ



***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

ÁREA ALAGADA - CHAPECÓ: 10,4792 KM<sup>2</sup>

## ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - CHAPECÓ

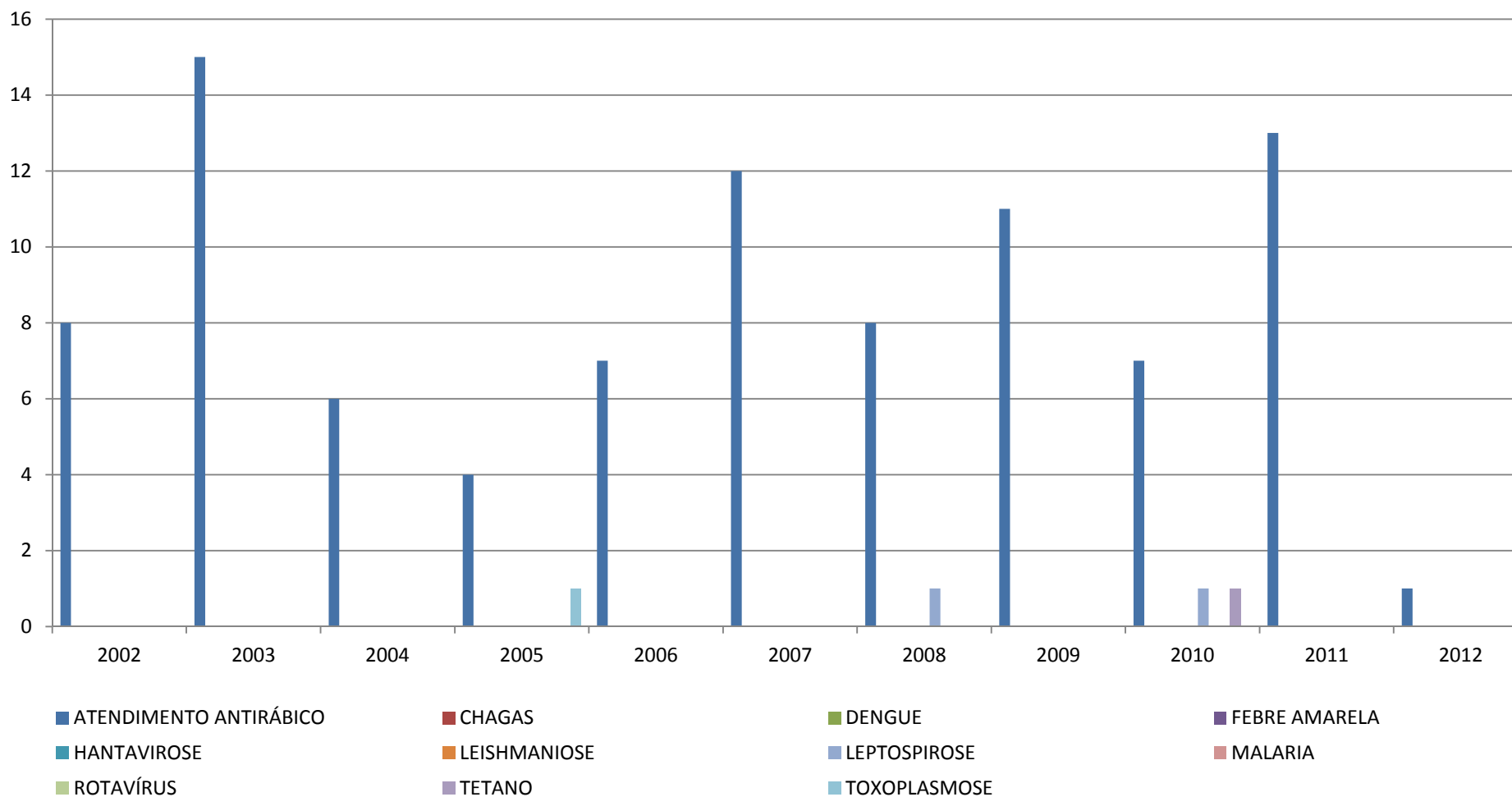


- Data de supressão vegetal no município: de março de 2009 a julho de 2010;
- Enchimento do reservatório: de 25 de agosto a 12 de setembro de 2010;
- Ápice dos acidentes com animais peçonhentos: ano de 2011.

***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***



## ZOONOSES - ERVAL GRANDE

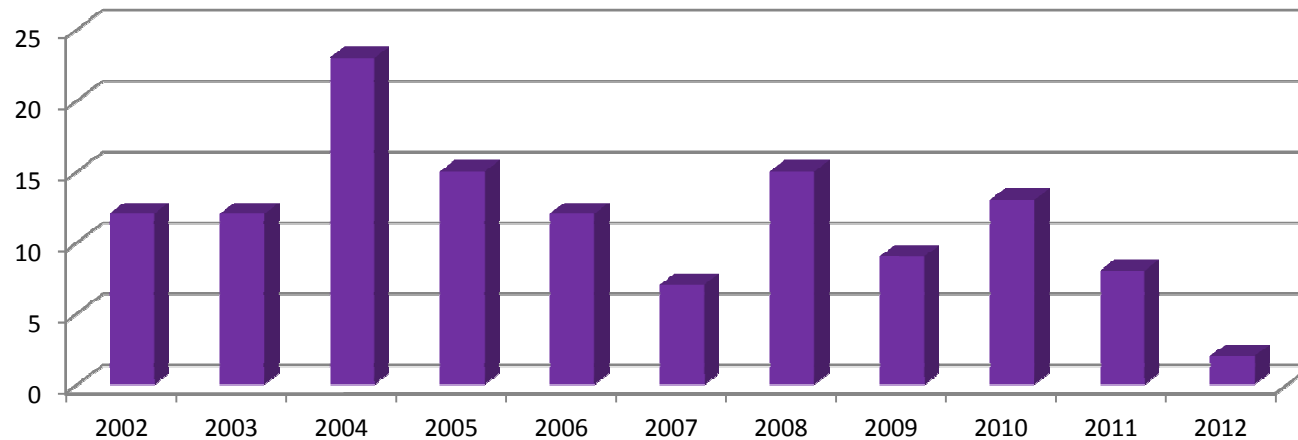


***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

# Programa de Saúde – Dados do SINAN

ÁREA ALAGADA - ERVAL GRANDE: 5,8279 KM<sup>2</sup>

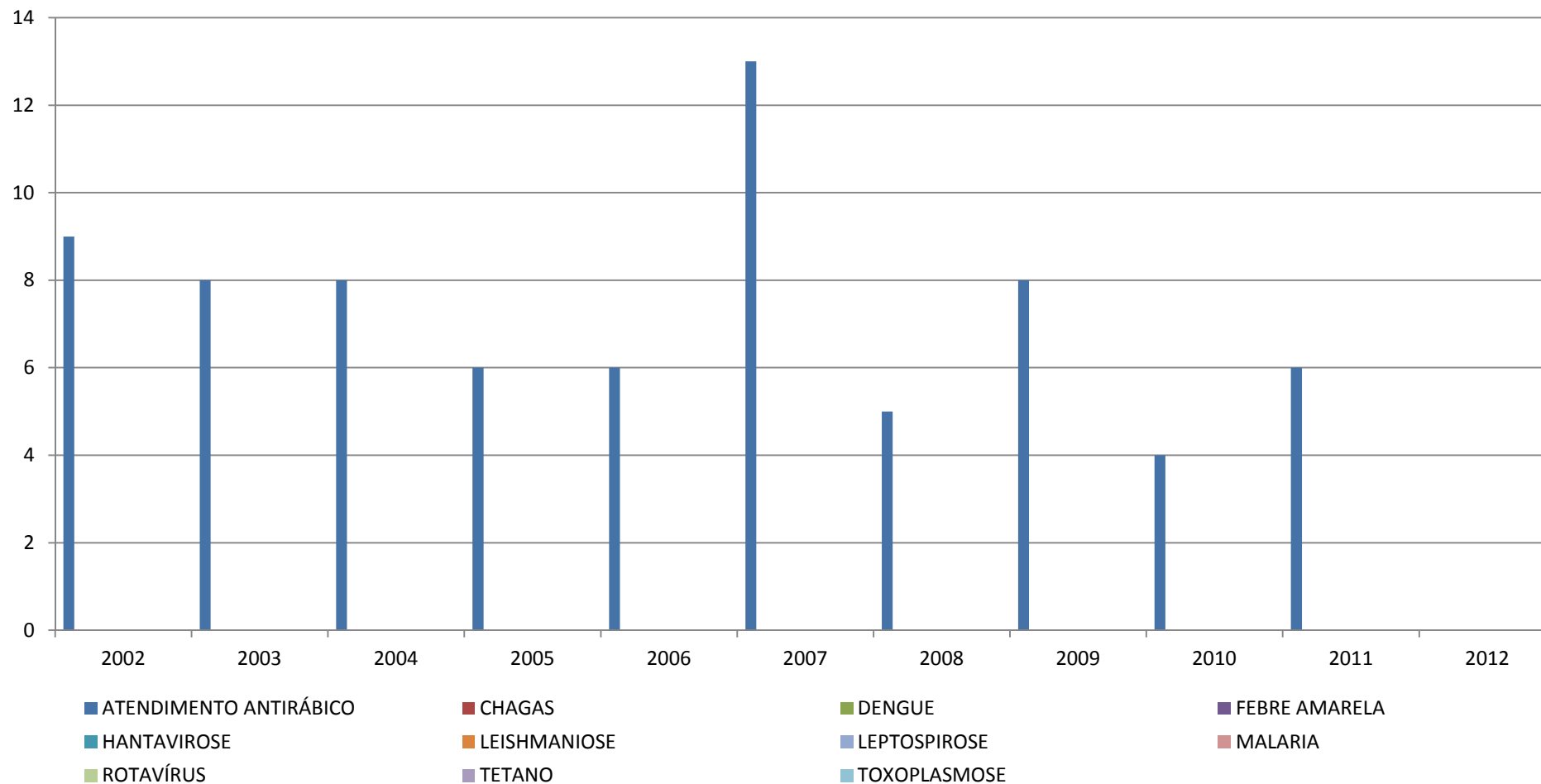
## ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - ERVAL GRANDE



- Data de supressão vegetal no município: de março de 2009 a julho de 2010;
- Enchimento do reservatório: de 25 de agosto a 12 de setembro de 2010;
- Ápice dos acidentes com animais peçonhentos: ano de 2004.

***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

## ZOONOSES - FAXINALZINHO

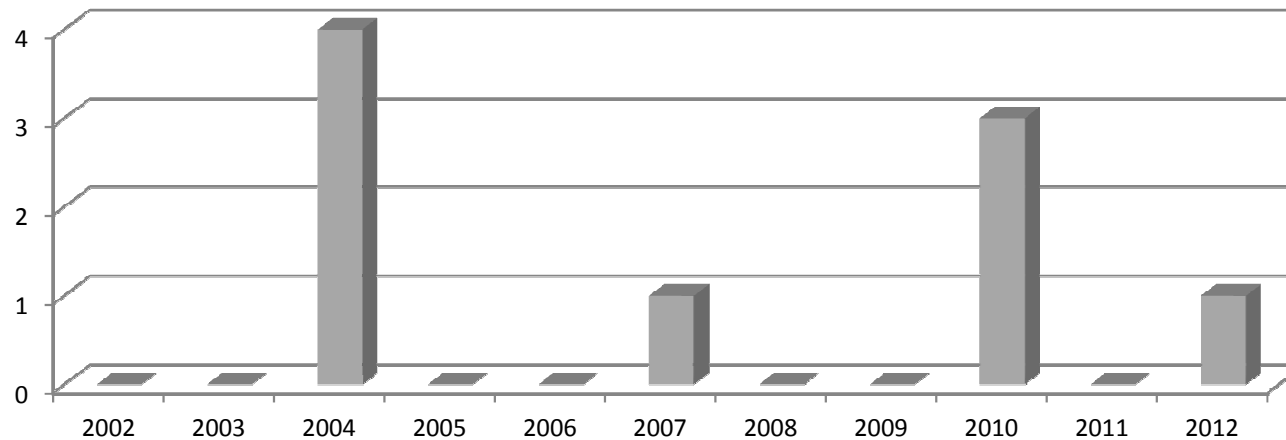


***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

# Programa de Saúde – Dados do SINAN

ÁREA ALAGADA - FAXINALZINHO: 1,3708 KM<sup>2</sup>

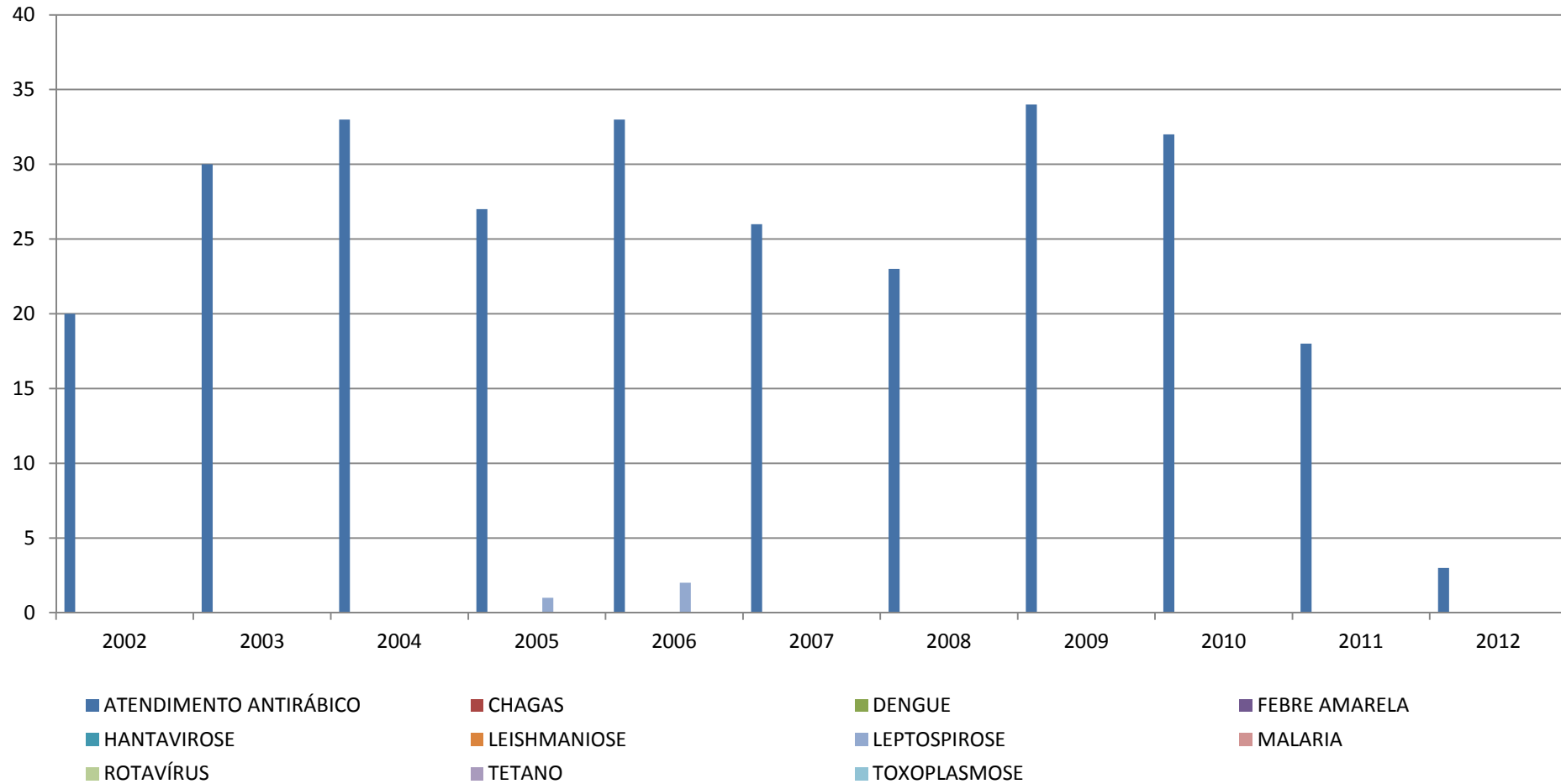
## ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - FAXINALZINHO



- Data de supressão vegetal no município: de março de 2009 a julho de 2010;
- Enchimento do reservatório: de 25 de agosto a 12 de setembro de 2010;
- Ápice dos acidentes com animais peçonhentos: ano de 2004.

***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

## ZOONOSES - GUATAMBU

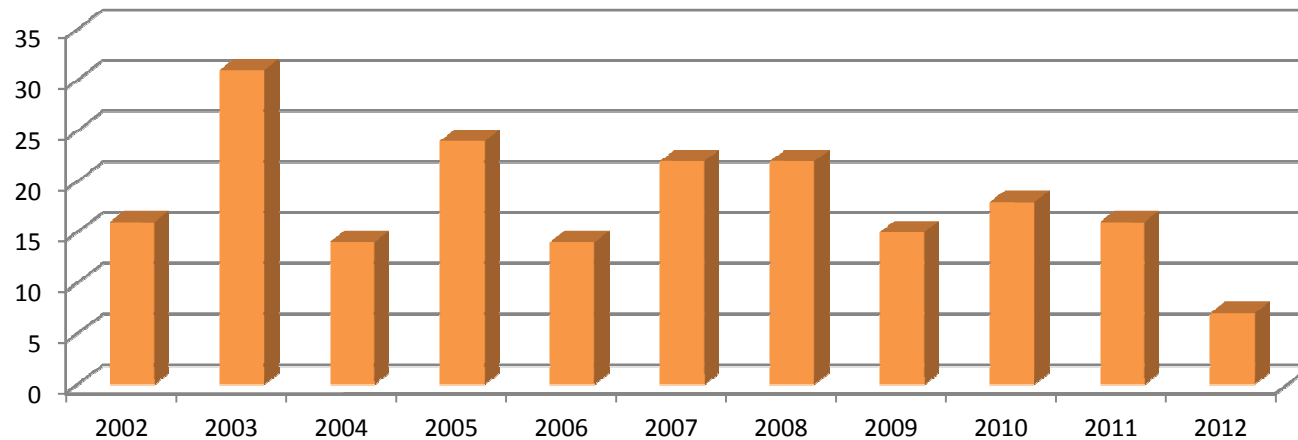


***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

# Programa de Saúde – Dados do SINAN

ÁREA ALAGADA - GUATAMBU: 3,8791 KM<sup>2</sup>

## ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - GUATAMBU

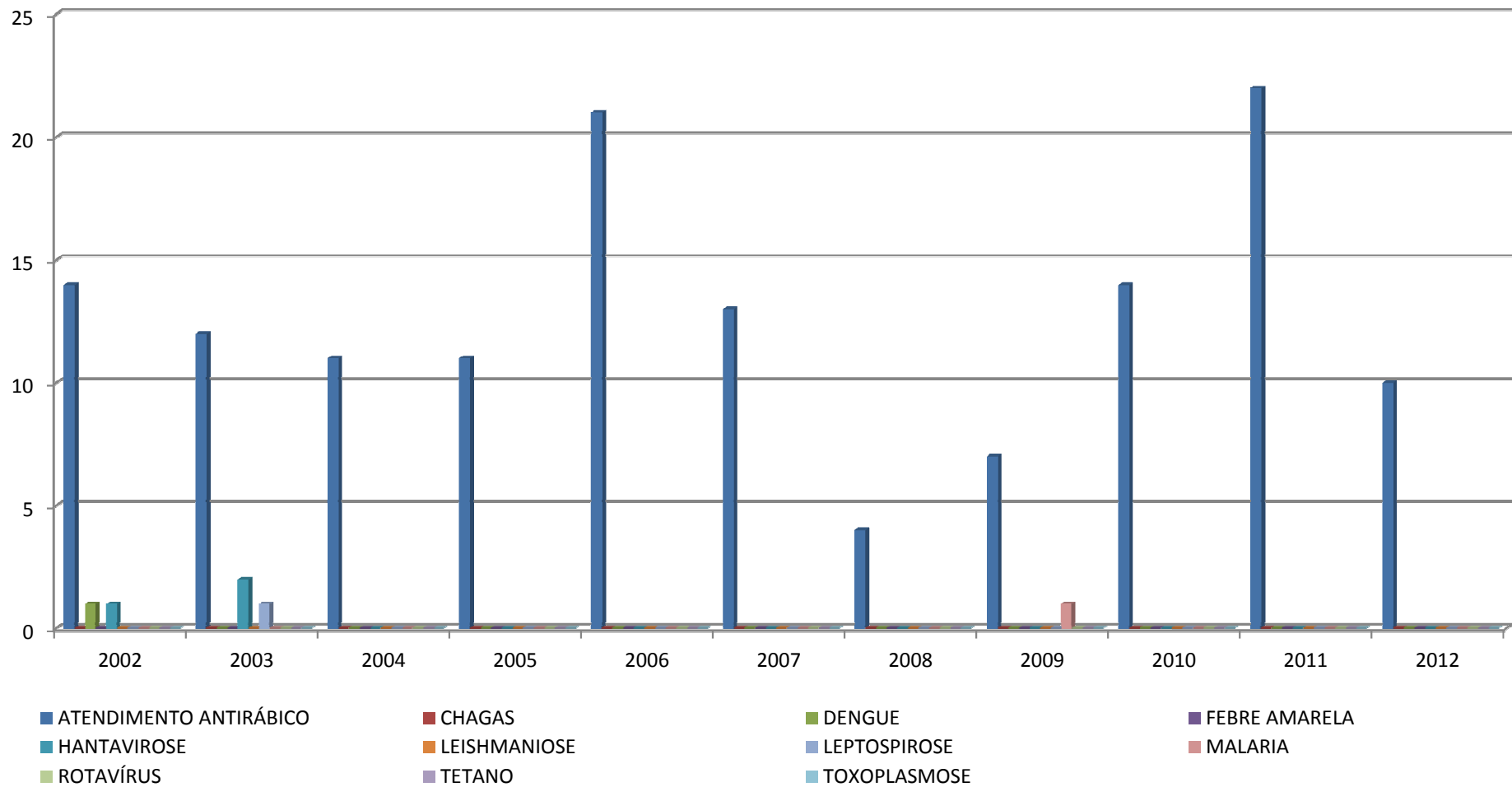


- Data de supressão vegetal no município: de março de 2009 a julho de 2010;
- Enchimento do reservatório: de 25 de agosto a 12 de setembro de 2010;
- Ápice dos acidentes com animais peçonhentos: ano de 2003.

***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

# Programa de Saúde – Dados do SINAN

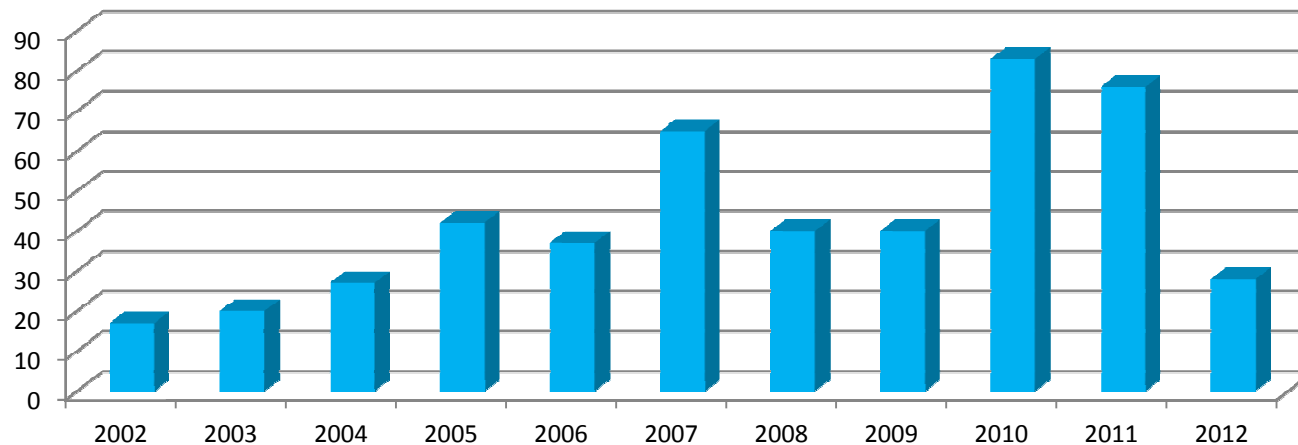
## ZOONOSES - ITÁ



***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

ÁREA ALAGADA - ITÁ: 0,7733 KM<sup>2</sup>

## ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - ITÁ



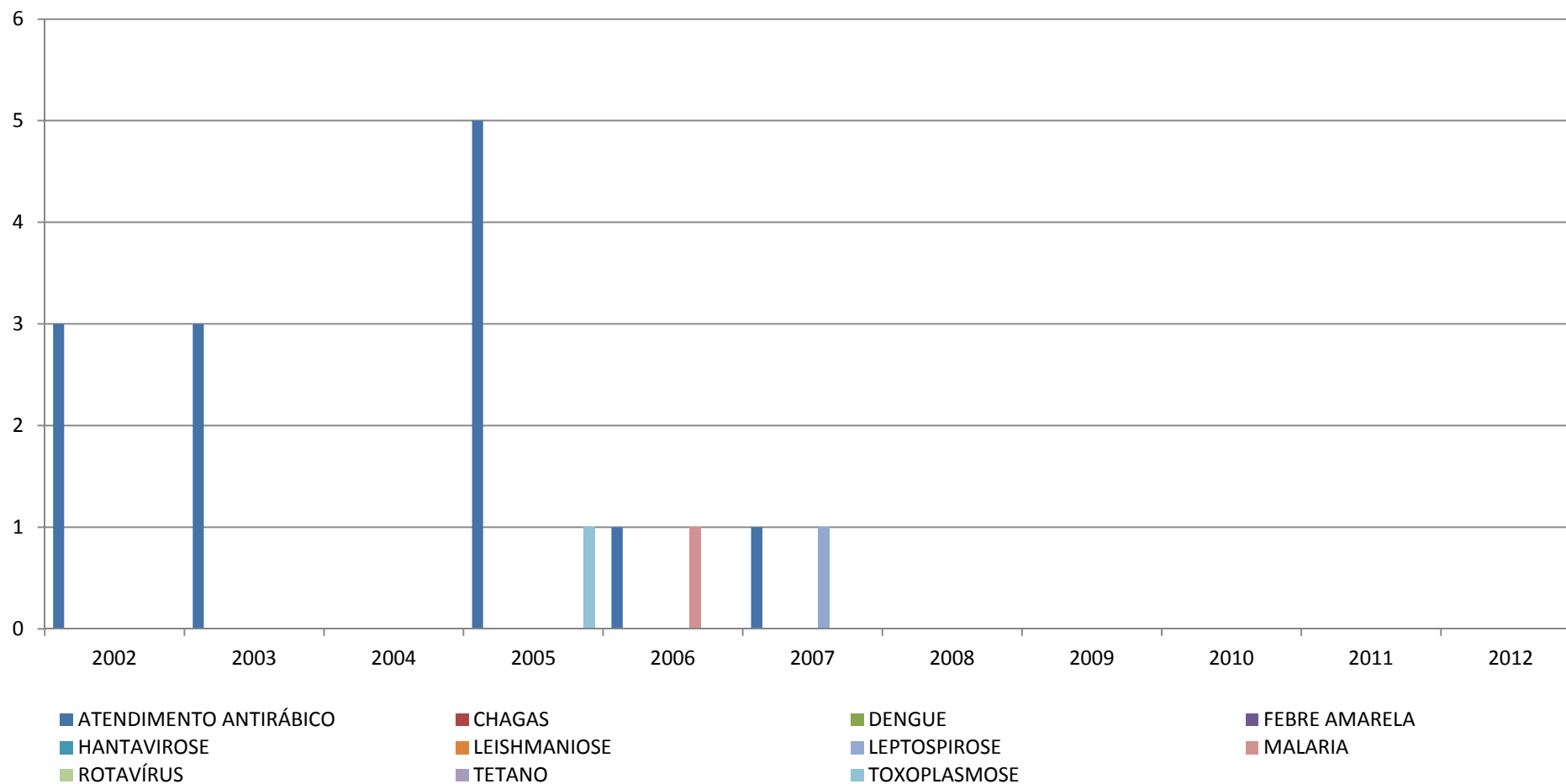
- Data de supressão vegetal no município: de março de 2009 a julho de 2010;
- Enchimento do reservatório: de 25 de agosto a 12 de setembro de 2010;
- Ápice dos acidentes com animais peçonhentos: ano de 2010.

***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento, pois a área alagada neste município é pequena para influenciar aumento nos acidentes com animais peçonhentos.***



# Programa de Saúde – Dados do SINAN

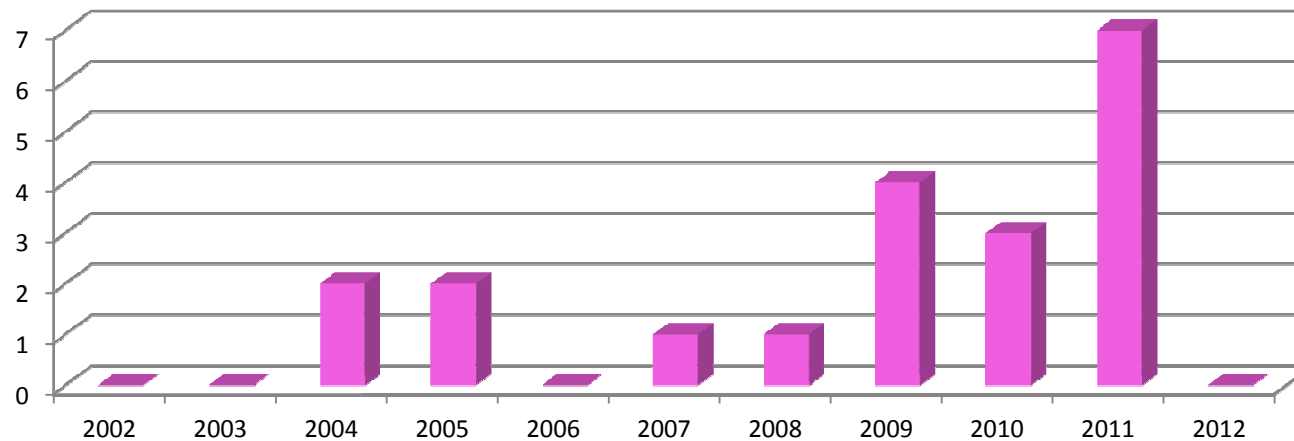
## ZOONOSES - ITATIBA DO SUL



***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

ÁREA ALAGADA - ITATIBA DO SUL: 3,4063 KM<sup>2</sup>

## ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - ITATIBA DO SUL

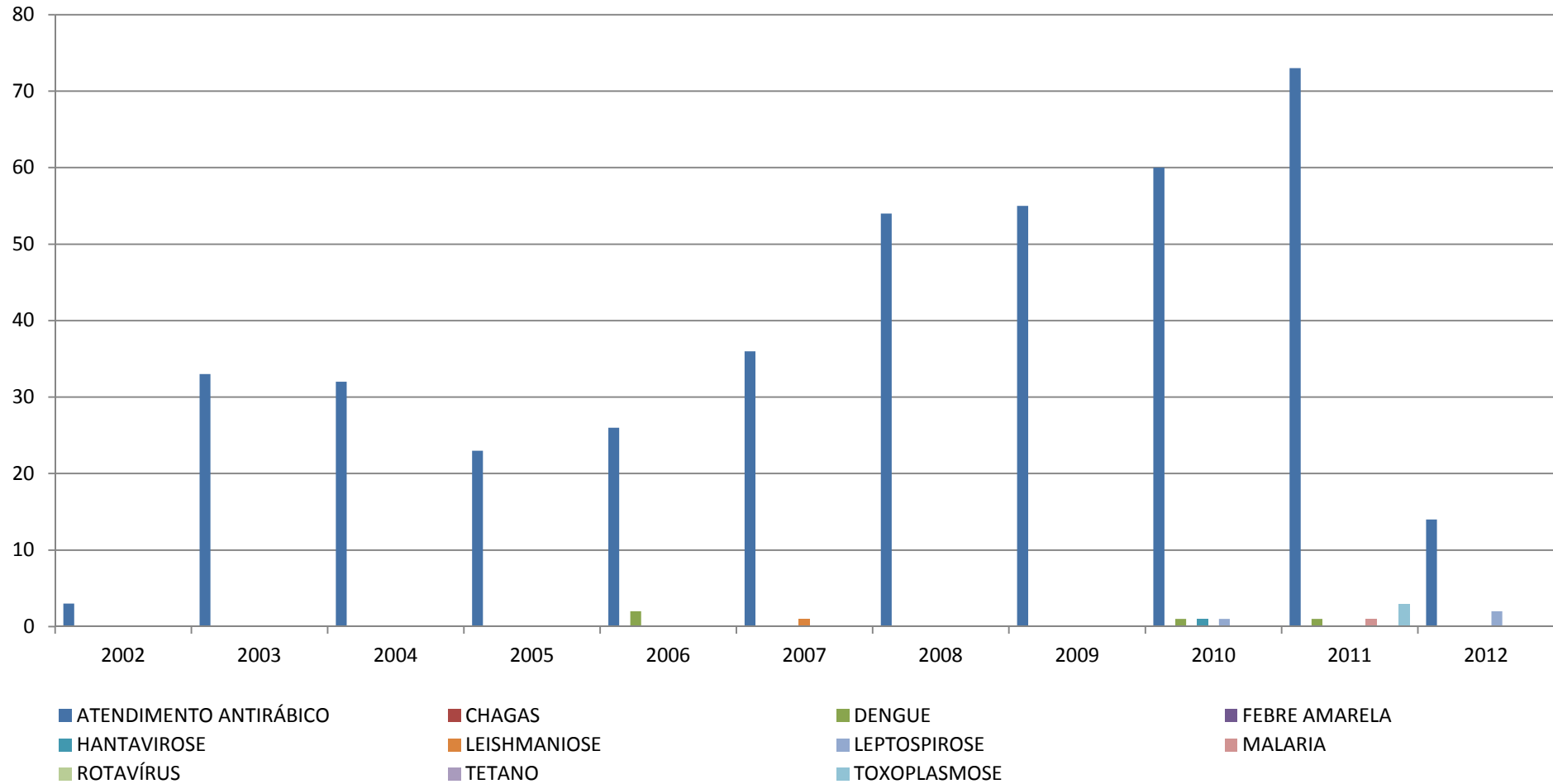


- Data de supressão vegetal no município: de março de 2009 a julho de 2010;
- Enchimento do reservatório: de 25 de agosto a 12 de setembro de 2010;
- Ápice dos acidentes com animais peçonhentos: ano de 2011.

***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

# Programa de Saúde – Dados do SINAN

## ZOONOSES - NONOAI

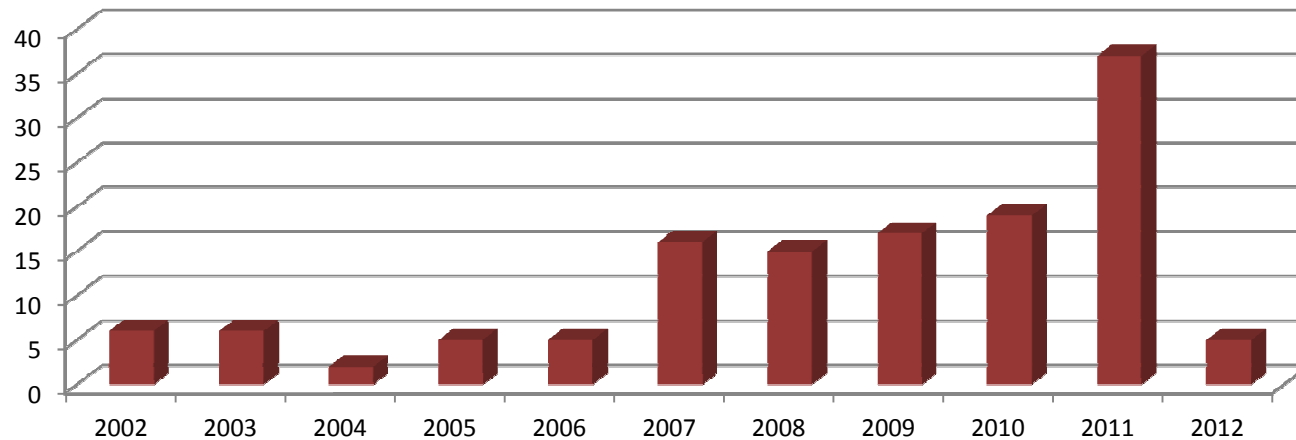


***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

# Programa de Saúde – Dados do SINAN

ÁREA ALAGADA - NONOAI: 6,6783 KM<sup>2</sup>

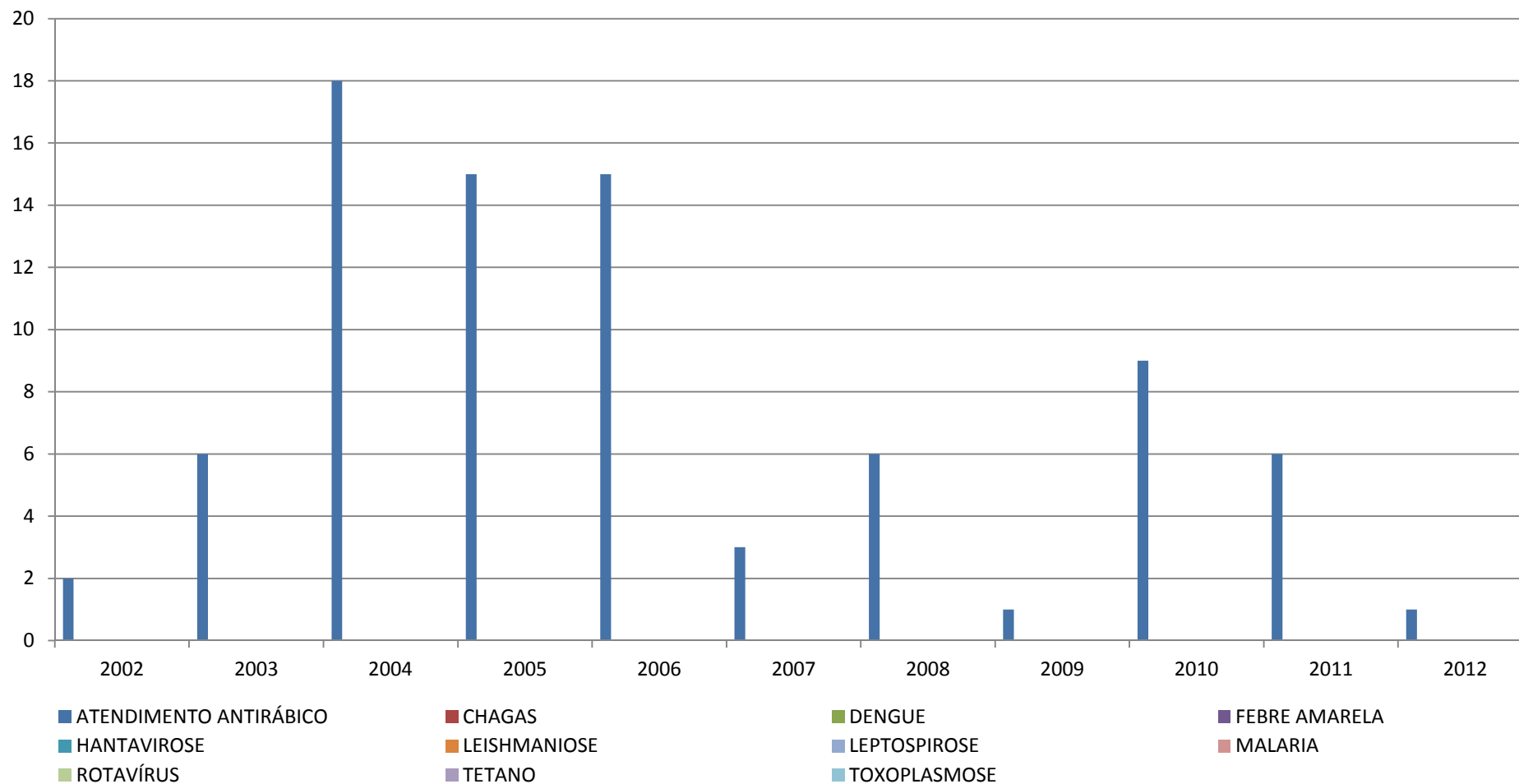
## ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - NONOAI



- Data de supressão vegetal no município: de março de 2009 a julho de 2010;
- Enchimento do reservatório: de 25 de agosto a 12 de setembro de 2010;
- Ápice dos acidentes com animais peçonhentos: ano de 2011.

***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

## ZOONOSES - PAIAL

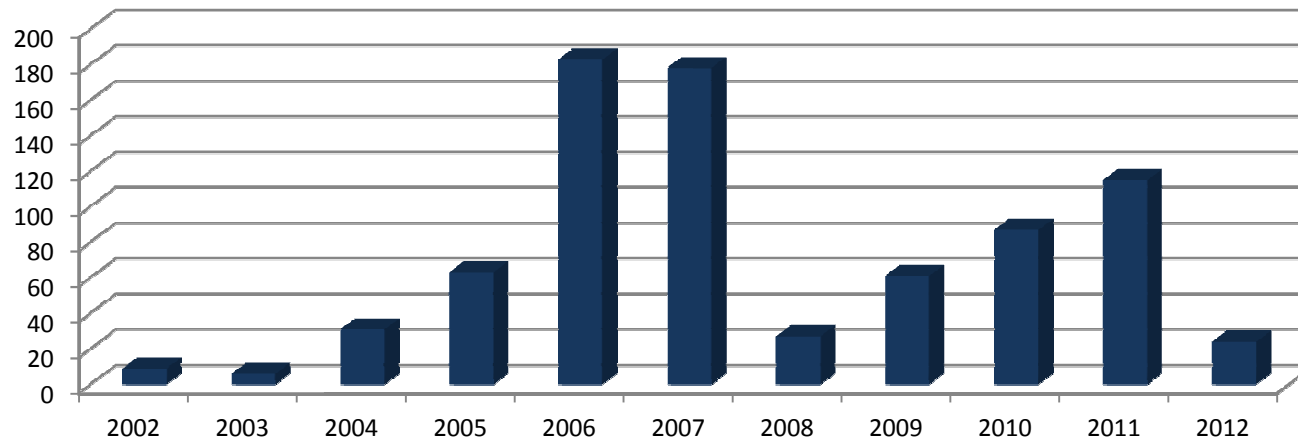


***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

# Programa de Saúde – Dados do SINAN

ÁREA ALAGADA - PAIAL: 3,5773 KM<sup>2</sup>

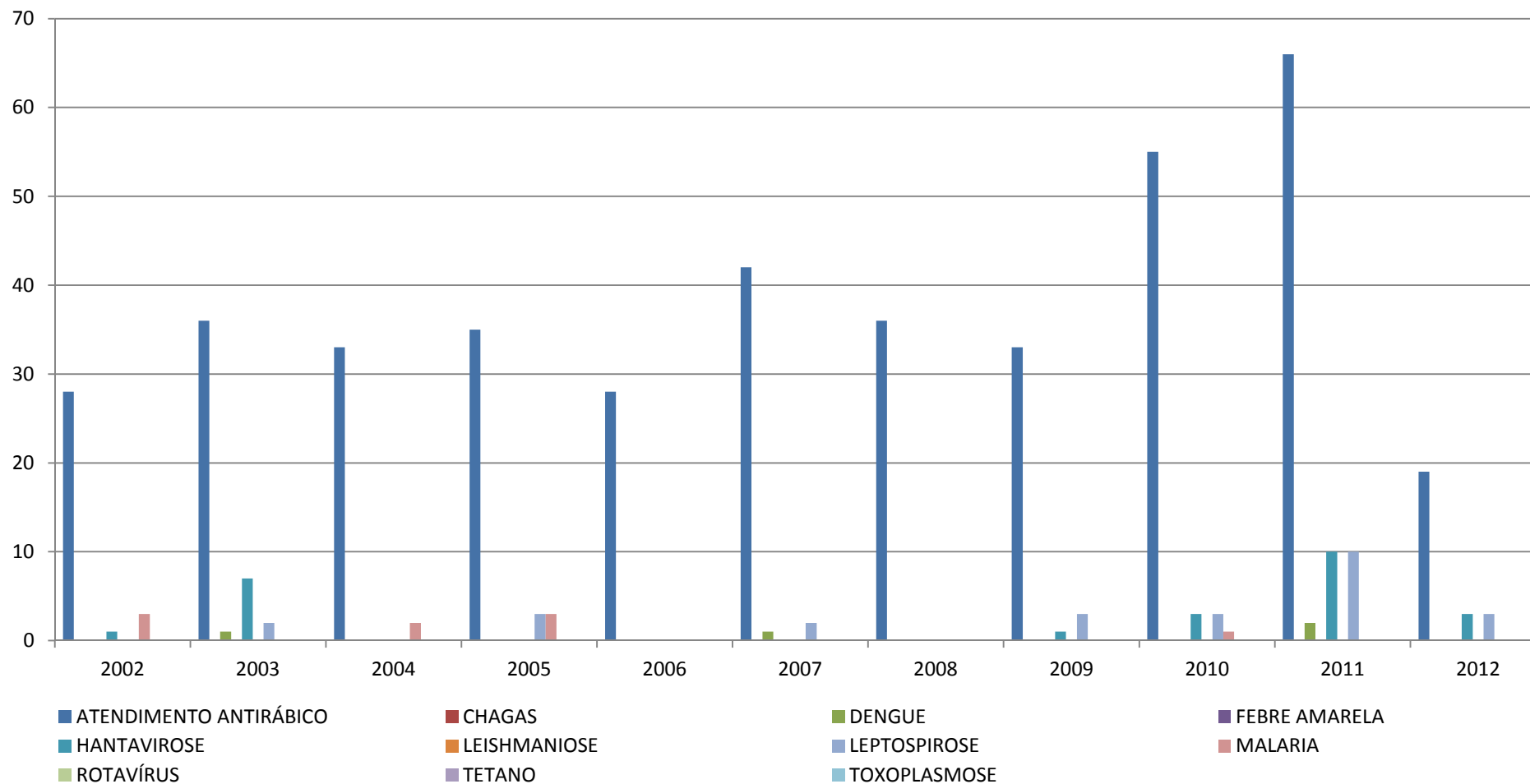
## ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - PAIAL



- Data de supressão vegetal no município: de março de 2009 a julho de 2010;
- Enchimento do reservatório: de 25 de agosto a 12 de setembro de 2010;
- Ápice dos acidentes com animais peçonhentos: ano de 2006.

***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

## ZOONOSES - PALMITOS

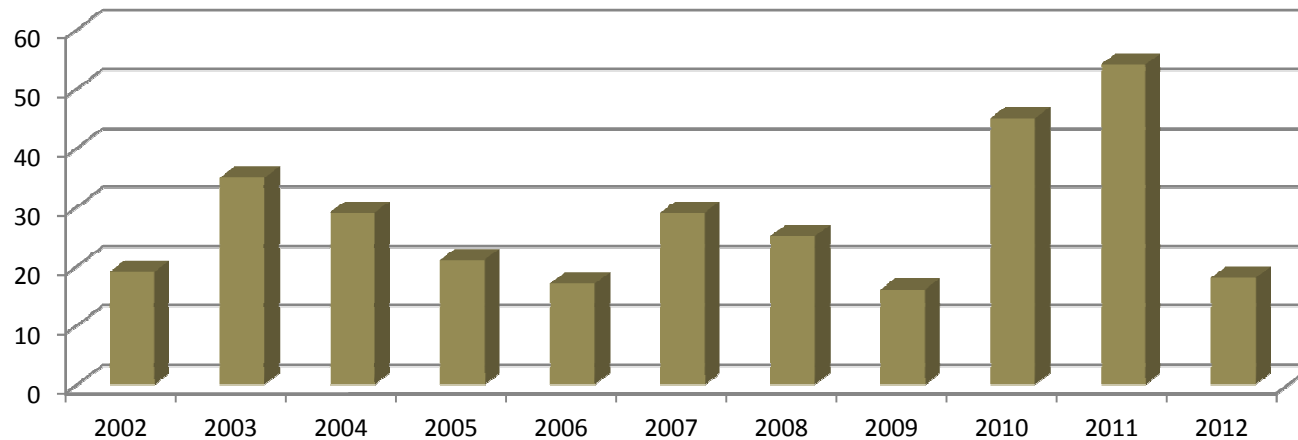


***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

# Programa de Saúde – Dados do SINAN

ÁREA ALAGADA - PALMITOS: 0,0000 KM<sup>2</sup> - TVR

## ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - PALMITOS



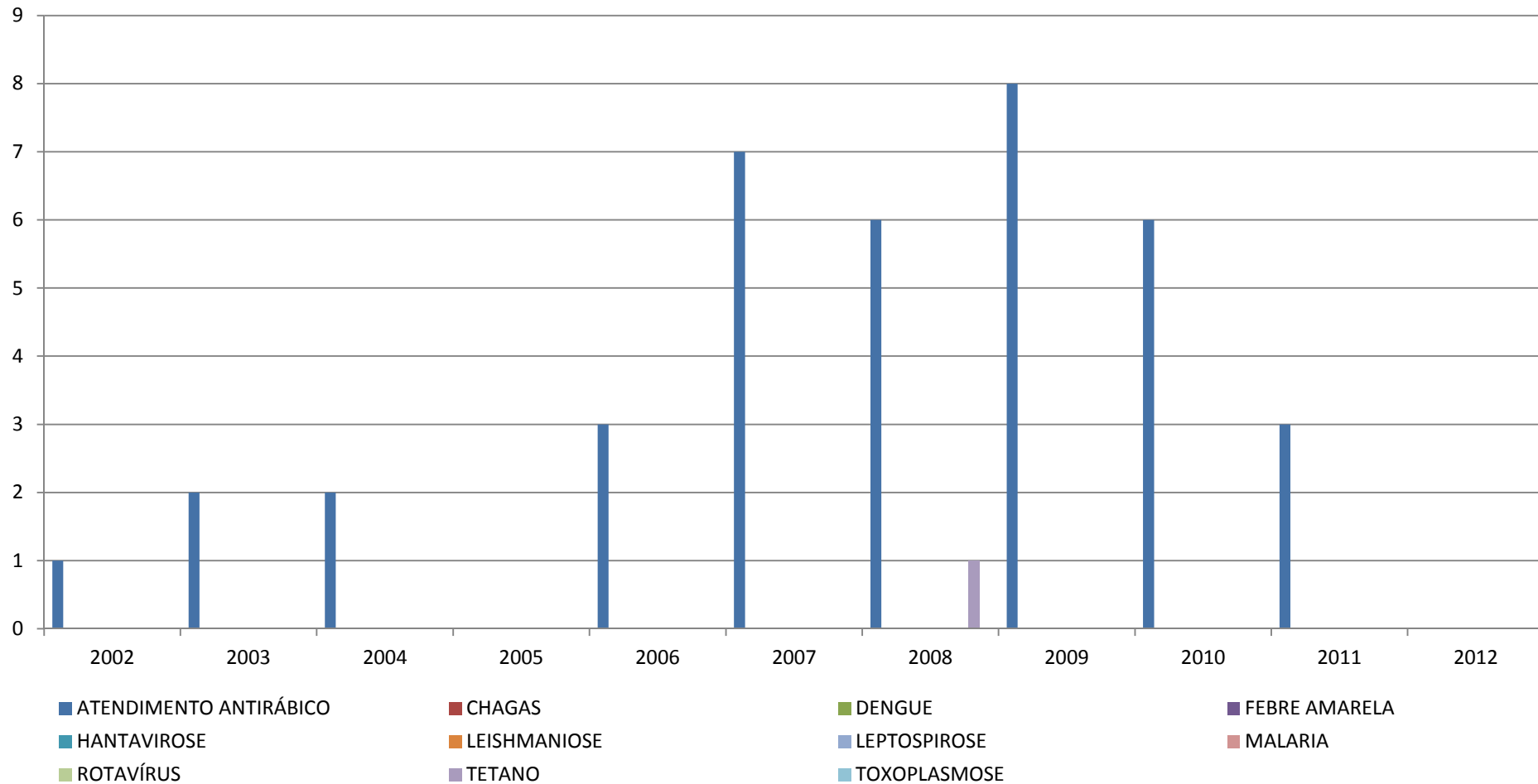
- Data de supressão vegetal no município: de março de 2009 a julho de 2010;
- Enchimento do reservatório: de 25 de agosto a 12 de setembro de 2010;
- Ápice dos acidentes com animais peçonhentos: ano de 2011.

***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***



# Programa de Saúde – Dados do SINAN

## ZOONOSES - RIO DOS ÍNDIOS

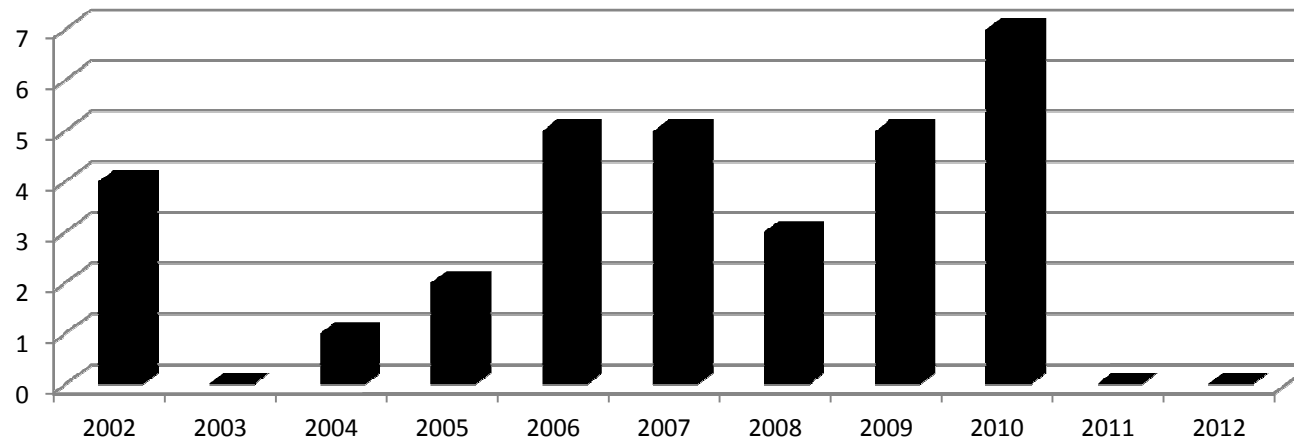


***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

# Programa de Saúde – Dados do SINAN

ÁREA ALAGADA - RIO DOS ÍNDIOS: 15,0034 KM<sup>2</sup>

## ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - RIO DOS ÍNDIOS

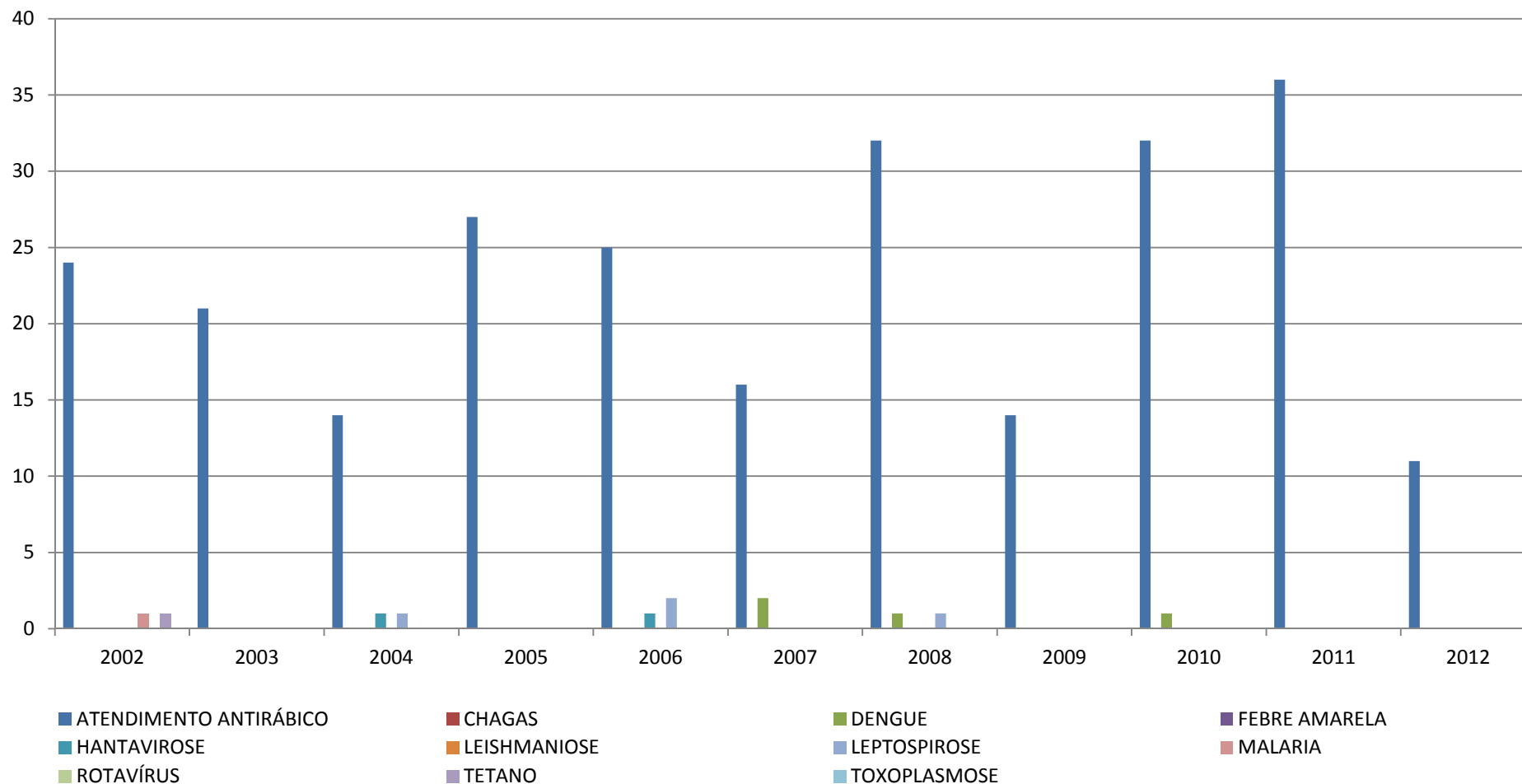


- Data de supressão vegetal no município: de março de 2009 a julho de 2010;
- Enchimento do reservatório: de 25 de agosto a 12 de setembro de 2010;
- Ápice dos acidentes com animais peçonhentos: ano de 2010.

***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

# Programa de Saúde – Dados do SINAN

## ZOONOSES - SÃO CARLOS

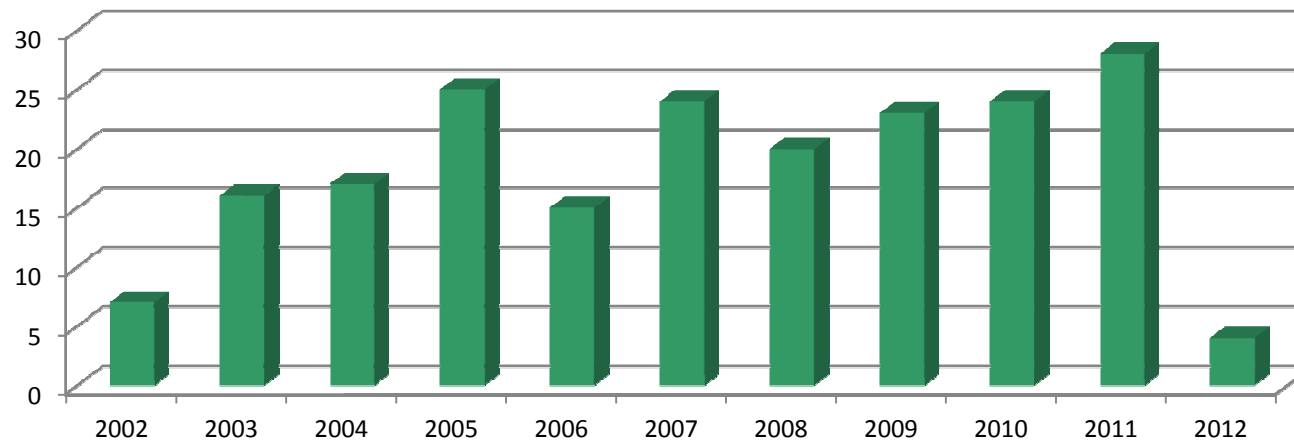


***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

# Programa de Saúde – Dados do SINAN

ÁREA ALAGADA - SÃO CARLOS: 0,0000 KM<sup>2</sup> - TVR

## ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - SÃO CARLOS



- Data de supressão vegetal no município: de março de 2009 a julho de 2010;
- Enchimento do reservatório: de 25 de agosto a 12 de setembro de 2010;
- Ápice dos acidentes com animais peçonhentos: ano de 2011.

***Não foram identificadas alterações significativas que possam ser associadas às ações de implantação ou de operação do empreendimento.***

# Programa de Saúde – Dados do SINAN

## GRÁFICO REPRESENTATIVO – MUNICÍPIOS DE ENTORNO DO RESERVATÓRIO E TRECHO DE VAZÃO REDUZIDA

